ANNO LIII NUMERO 297

QUINTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 24 de dezembro.

As grandes potencias européas, em vista da recusa apresentada pelo imperio da Allemanha de tomar parte na mediação para a terminação da guerra do Oriente, acabam de renunciar á esse DESIDERATUM.

PESTH, 24 de dezembro.

O inverno torna-se cada vez mais rigoroso nas regiões do theatro da guerra.

A neve cae, em muitos lugares, em tal abundancia, que torna as communicações extraordinariamente difficeis.

As operações militares acham-se quasi paralysadas.

Os exercitos belligerantes soffrem cruelmente com os rigores da estação.

COMMERCIAES

BAHIA, 26 de dezembro.

Seguio hontem para os portos do norte o paquete nacional *ESPIRITO SANTO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Agencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Chumbo

O *sulfato de chumbo*, PbO, SO^3, de que se produz uma grande quantidade nas tinturarias, onde se decompõe a pedra-hume por sal de Saturno, é um sal completamente insoluvel, que se depõe nesse caso sob fórma de um pó branco, muito pesado, e muito dividido ; serve para a preparação dos papeis pintados, do papel velino, do verniz, e dos cartões de visita, chamados porcelanas.

O sal mais importante desta série é o *carbonato de chumbo*, Pb, CO^2, conhecido sob os nomes de *alvaiade, branco de chumbo, branco de prata*. Entretanto, é elle um pouco menos empregado em pintura, desde que em seu lugar se usa vantajosamente o oxydo de zinco ; a razão dos pintores introduzirem o alvaiade na preparação de todas as suas côres, é porque elle determina a dessecação do oleo que lhes serve de vehiculo, e destróe a côr que é propria áquelle liquido.

Os processos industriaes de fabricação do alvaiade pertencem á technologia das artes chimicas. Diremos somente que ha dous processos principaes — o *processo hollandez* e o *processo de Clichy*, indicado por Thénard. Accrescentaremos que aquelle que tornar possivel a desapparição completa deste composto das artes em que é empregado hoje, prestará um assignalado serviço á hygiene publica, porque elle determina nos que o manipulam, sob qualquer forma que seja, uma affecção extremamente grave, que se chama *colica dos pintores*.

Empregam-se na pintura á oleo, sob o nome de *amarello de chromo*, muitos *chromatos de chumbo*, cuja composição não está bem fixada. Os fabricantes de papeis pintados e de chitas, os tintureiros, fazem igualmente um grande consummo dessa côr, que, entretanto, tem o inconveniente de se alterar á luz. Existe na natureza um chromato de chumbo, cuja formula é—PbO, CrO^3—, e que já vimos servir para a extracção do chromo, sob o nome de *chumbo vermelho*. O *amarello de Colonia* é uma mistura de chromato de chumbo com o sulfato deste metal e o sulfato de cal.

As principaes ligas do chumbo são as que elle forma com o antimonio e o estanho. Os caracteres de imprensa, as chapas para gravar musica estão no numero dessas ligas ; esta contém 5 % de estanho, aquella é composta somente de chumbo e de antimonio nas proporções de 20 e de 14 %.

Ligam-se frequentemente o chumbo e o estanho para a fabricação de diversos utensilios domesticos. Em partes iguaes elles formam a *solda dos funileiros*.

Emfim, para terminar o que é relativo ao chumbo, diremos que a fabricação do chumbo de caça, que se opera precipitando de um lugar elevado chumbo em fusão, sob fórma de chuva, de modo que se solidifique antes de chegar ao chão, não é possivel senão com a condição de ajuntar-lhe o arsenico, na proporção de 3 a 8 millesimos ; servindo esta união para dar ás lagrimas a forma espherica.

Bismutho

Este metal se apresenta frequentemente no estado nativo ; elle só nos interessa pelas ligas em que entra, e por alguns de seus sáes.

O bismutho é notavel por sua forma crystallina ; é de um branco sujo, um pouco avermelhado ; seus crystaes, quando estão por algum tempo expostos ao ar, ficam magnificamente irisados.

O acido azotico ataca muito facilmente o bismutho e forma com elle um azotato, que, tratado pela agua, é decomposto em um sal acido que fica dissolvido, e em um sal basico insoluvel que se precipita. Este ultimo é empregado em medicina sob o nome de *subnitrato de bismutho*, e que tem por formula $Bi^2, O^3, Az O^5, HO$. O *branco de perola* é um oxychlorureto que resulta, do mesmo modo, da acção d'agua sobre o *chlorureto de bismutho*, $Bi^2 Cl^3$.

O bismutho forma muitas ligas importantes, cujo caracter fundamental é ter um ponto de fusão que não attinge á temperatura d'agua fervendo. Uma dellas foi descoberta por Nurton ; todavia, são conhecidas sob o nome de *ligas de Darcet*. Compostas de bismutho, estanho e chumbo, em proporções diversas, ellas são empregadas na confecção das rodellas fusiveis das machinas á vapor, destinadas a servir de valvulas supplementares ; empregam-se tambem para moldar medalhas e chumbar dentes.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1877.

Agricio Rodolpho de Araujo Lins.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, ouvindo ao Rvm. director da colonia Isabel.

Antonio Francisco de Paula.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Basilio José da Hora.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Carlos Eduardo Mulbert.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Gerente da companhia Recife Drainage Company Limited.—Certifique-se.

José Soares Pinto Correia.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Leão de Mello —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José de Aguiar.—Passe portaria, concedendo a prorogação requerida.

João da Costa Cardoso.—Passe portaria na fórma do estylo.

José Januario Alves Monteiro.—Requeira ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pereira de Figueirêdo.—Passe portaria na fórma do estylo.

Professor Manoel Rodrigues Machado Lima.—Sim, passando recibo.

Nilo Rodrigues de Miranda.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimento na fórma da lei.

Tenente Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos —Passe portaria, concedendo trinta dias de licença, com ordenado na fórma da lei.

Thomaz Passini.—Passe portaria, prorogando o contrato do supplicante por dous mezes, modificada a clausula oitava.

Umbelino de Souza Marinho.—Passe portaria na fórma requerida.

O mesmo.—Passe portaria na fórma requerida.

William Martineau.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1035.— Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 24 do corrente, á minha ordem, Manoel Themoteo Bezerra de Albuquerque Maranhão, como alienado, até que possa ter o conveniente destino, e o sentenciado Manoel Amancio Bispo, vindo do presidio de Fernando, á disposição do juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo de um fulano Almeida, por ter sido encontrado perdido, até que seja reclamado por seu senhor : Salustiano Joaquim da Silva e Antonio Carlos de Mello, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco de Salles, como criminoso de morte no termo de Goyanna.

No dia 25, á ordem do Dr. delegado da capital, Francisco, escravo do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ubaldo Severino Leite, João Fernandes, Rufino Baptista de Farias, José Tito da Silva, João Francisco de Pinho e Pedro Minervino do Espirito Santo, por disturbios.

A's 7 horas da noite do dia 24 do corrente, na cidade de Goyanna, Vital Leandro da Silva, ferio a Bartholomeu de Souza. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos da lei.

No dia 2 deste mesmo mez, no districto de Leopoldina, do termo de Cabrobó, foram capturados, á requisição do Dr. juiz municipal do termo do Jardim, da provincia do Ceará, os criminosos de morte, Manoel João, Manoel Gonçalves e José de tal.

A's 5 horas da manhã do dia 19, no engenho Campo Verde, do termo de Barreiros, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, o celebre Domingos Bernardo de Senna, contra quem se está procedendo na forma da lei.

Pelas 2 horas da tarde do dia 20, em terras do engenho Buranhem, do termo de Serinhãem na occasião em que a fabrica do mesmo engenho limpava um terreno para plantação, succedeu cahir um páo sobre a cabeça de uma das escravas de nome Quiteria, que se achava á pouca distancia, do que resultou-lhe immediatamente a morte. A tal respeito procedeu-se nos termos recommendados por lei.

Em rectificação do ultimo facto da parte de 14 do mez vigente, sob n. 986, cumpre-me declarar a V. Exc. que no dia 19 de novembro ultimo foi preso em flagrante, por crime de furto, João Gomes Fernandes da Silva e não Manoel Francisco de Barros Noé, como por equivoco foi mencionado.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Tagus*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa com datas até 14 do corrente. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

A crise é demorada, laboriosa e não se podem ainda prever os seus resultados.

O marechal tendo chamado o Sr. Dufaure para organisar um gabinete parlamentar tinha cedido em alguns pontos importantes taes como a liberdade de mudar e demittir o pessoal administrativo e judiciario, a lei sobre o estado de sitio proposta pelo Sr. Bardox, que tira ao poder executivo toda a liberdade da declaração do estado de sitio, dando esta direito só á camara e senado; a lei sobre a colportagem, ou a venda avulsa de livros e jornaes, tirando o arbitrario a essa concessão ; a lei sobre liberdade de imprensa, e promessa formal de não dissolver a camara, e de não mudar de ministerio, quando este não tenha tido um voto contrario no parlamento.

O marechal á ultima hora disse que reservava para si o direito de nomeação do ministro da guerra, da marinha e dos estrangeiros, pois não queria que estas repartições tão importantes ficassem á mercê das lutas politicas, desorganisando-se os serviços ; mas não insistio dando carta branca ao Sr. Dufaure para organisar o gabinete como julgasse conveniente.

O Sr. Dufaure tendo ouvido alguns dos chefes influentes das esquerdas, e alguns do centro constitucional, conseguio organisar um gabinete esquerdo, moderado que se não satisfazia a todas as aspirações, era um gabinete de transição, e sympathico ás esquerdas e direitas moderadas.

A commissão directora das esquerdas manteve-se sempre estranha aos trabalhos do Sr. Dufaure, e parecia disposta a acolher o novo ministerio com reservas, mas sem hostilidades.

Entretanto a camarilha militar que cerca o marechal, representou contra a vergonha de uma capitulação; classificava a politica de conciliação como uma nova Sedan. O gabinete parlamentar era considerado como um passo do marechal para a sua demissão ; diziam ao marechal que preferiam que elle se demittisse a que désse tão vergonhoso passo.

Os grupos, chamados conservadores, ou antes os legitimista e os bonapartistas, affastavam-se do marechal, consideravam a capitulação como um abandono e uma traição aos pirncipios conservadores.

A linguagem dos jornaes bonapartistas principalmente, tornou-se acre, e severa em demazia para com o marechal.

O que se passou neste intervallo ? qual foi o motivo da mudança repentina da politica do presidente da republica ? Seriam só as potentes, ou haveria outros de maior peso ?

O que é certo é que quando o Sr. Dufaure havia vencido todas as difficuldades, quando se apresentava de lista na algibeira para a submetter á approvação do marechal, este aproveita o pretexto da reserva das tres pastas e rompe as negociações.

Ninguem ignora que isto não foi mais que um pretexto. Dufaure não podia ceder neste ponto que era anticonstitucional. A constituição estabelece o principio da *solidariedade ministerial*, e se os ministros não dependem absolutamente de um mesmo chefe, não ha solidariedade. Em um gabinete de nove membros, só tres são da nomeação directa do chefe do Estado, o presidente do conselho não póde responder perante o parlamento pelos actos ministeriaes, pois só os tres ministros não poder ser discutidos em conselho, pois elles dependeriam directamente do presidente da republica, que os tornava directamente responsaveis pela organisação dos respectivos serviços. Tal insistencia era além de anticonstitucional, absurda.

O unico direito que tinha um chefe constitucional seria ver a proposta do individuo encarregado da missão da organisação do gabinete, e se os nomes apresentados para a gerencia das pastas que considerava mais importantes, lhe não dessem as necessarias garantias, rejeital-os e exigir a escolha de outros ou retirar ao estadista mandato de organisar gabinete.

Tal não foi porém o procedimento do marechal de Mac-Mahon. Não consentio que o Sr. Dufaure lhe apresentasse a lista, e impoz como condição a mencionada nomeação, como se fosse um direito. Dufaure recusou, e declinou a missão de que se havia encarregado.

Parece que este desenlace já estava de antemão preparado. Alguns correspondentes de Paris para o estrangeiro já o davam com dias de antecedencia. O marechal apresentava-se como tendo feito todos os sacrificios no sentido de uma conciliação, e a maioria republicana era apresentada como resistindo a todo o accordo, recusando o orçamento, e proseguindo em uma politica interessada e ambiciosa, visando unicamente a substituição do presidente da republica.

— Neste accordo o marechal lança-se nos braços do Sr. Batbie, encarregando-o de formar um gabinete de resistencia, cujo primeiro encargo seria preparar a *dissolução* da camara.

— Uma nota da *Agencia Havas* attribuia ás esquerdas da camara a culpa do rompimento e mallogro das negociações Dufaure, por terem reclamado á ultima hora o direito de escolherem todos os membros do gabinete, depois de terem transigido com os desejos manifestados pelo marechal nesse sentido.

A commissão directora das esquerdas protesta solemnemente que não teve conferencia alguma com o Sr. Dufaure, emquanto elle esteve encarregado da organisação de um gabinete parlamentar, e que nem directa nem indirectamente dera qualquer indicação ou procurava de qualquer modo influir no resultado dessas negociações.

O Sr. Batbie reunio o centro constitucional e pedio-lhe o seu apoio para a organisação de um gabinete, que em caso de necessidade proporia a dissolução da camara.

O grupo constitucional hesitou e pedio ao Sr. Batbie vinte e quatro horas para conferenciar.

O Sr. Bochu propoz-lhe o seguinte dilema : ou a dissolução se concede, e a nova maioria será *talvez* bonapartista ; ou a dissolução se nega, o marechal se dimitte, e o poder vai *necessariamente* aos radicaes, que nestas duas alternativas de um perigo provavel e remoto, e de um perigo certo e immediato se devia optar pelo primeiro. Os 21 senadores dividiram por 15 votos contra 6, prestar o seu voto á dissolução, e o seu apoio ao *gabinete de dissolução*.

Este voto, porém, não é franco e claro ; os constitucionaes declararam que votariam a dissolução se a maioria da camara tomasse uma attitude tal que tornasse necessaria essa medida.

Como se vê, o grupo *oscillante* do senado conserva-se arbitro da opportunidade da medida ; permitte o seu apoio condicionalmente.

Dizia-se que mesmo antes da constituição do gabinete se obrigaria a camara a pronunciar formalmente a recusa do voto do orçamento e se votaria e decretaria a sua dissolução ; não é razoavel, se alguma cousa de razoavel ha nesta politica contra a lei constitucional e contra o direito.

Alguns jornaes conservadores com o *Estafette*, bonapartistas convictos, mas conservando uma certa liberdade de apreciação que durante as negociações Dufaure, applaudiram a politica de conciliação e a auxiliaram com o seu apoio, mostram-se agora plenamente convertidos, e dizem que o marechal, nunca deveria ter demittido o gabinete Broglie se pretendia lutar até o fim : que os factos que ultimamente se tem passado são uma vergonha para a França.

Até a hora da partida do paquete de Lisbôa nada se sabia sobre a organisação do gabinete Batbie ; suppunha-se que este havia encontrado sérias difficuldades em o organisar, ou que o marechal não havia approvado o programma do novo gabinete, que seria uma politica de revolução.

Dizia-se tambem que o reviramento de opinião do Eyseu não tendo sido inesperado pelas esquerdas, não podia consolidar o apoio das direitas, que se havia perdido, pela evolução primitiva, e que tudo aconsethava a chamar-se novamente o Sr. Dufaure, e ceder sobre a nomeação dos tres ministros da guerra, marinha e estrangeiros, tanto mais quanto os nomes propostos pelo Sr. Dufaure eram completamente inoffensivos ; e sem significação politica, e satisfazendo aos desejos do marechal sem sacrificar a solidariedade ministerial.

Continuam as mensagens dos corpos commerciaes relativas á crise commercial e industrial.

INGLATERRA

O *Morning-Post* e muitos outros periodicos inglezes, commentando a tomada de Plewna, dizem que é chegado o momento da Inglaterra operar sem demora no interesse da honra nacional.

— Lord Northewto havia pronunciado dias antes um discurso, no qual declarou que a politica ingleza é a neutralidade vigilante dos progressos da luta e outros incidentes que possam affectar os interesses da Inglaterra.

— O estado geral da França não produz só os seus effeitos naquelle paiz ; reflecte-se em toda a parte pelas consequencias que podem produzir-se. O jornal inglez *The Thelegraph* dá conta aos seus leitores de um *meeting* que se realisou em Manchester por parte da associação denominada *Nacional Reforme Union*, dizendo que alli se adoptou por unanimidade a seguinte resolução :

Considerando que o procedimento despotico do governo francez põe em perigo a liberdade e a paz da Europa, a commissão opina que no caso do presidente da republica franceza violentar a vontade nacional, manifestada pelas ultimas eleições, os ministros de S. M. (britannica] devem adoptar as medidas convenientes para manifestar a condemnação de semelhante politica, e a aversão do povo inglez para com semelhante procedimento.

Sustentou igualmente a commissão que os ministros não devem reconhecer em França nenhum governo affecto ás liberdades constitucionaes, e á soberania nacional, nem entrar em relações diplomaticas com semelhante governo.

A imprensa ingleza não se faz por em quanto echo destas idéas, mas falla do *meeting* de Manchester, e da resolução que se tomou, como acontecimentos que devem chamar a attenção geral.

Agora annunciam-se mais alguns *meetings* em Londres, Edimburgo, Glasgow e Dublin. Todos elles, segundo se affirma, tem por fim protestar contra o governo pessoal que se está exercendo em França.

— Um dos ultimos numeros do *Standart* manifesta a opinião de que a Inglaterra declare que a passagem dos Balkans e a occupação de Andrinopla pelos russos implicaria o abandono da neutralidade ingleza.

O *Times* pede que a Inglaterra faça conhecer claramente á Turquia que não está disposta a bater-se por ella.

— Pelo que se deprehende das palavras de lord Derby e da satisfação com que foram acolhidas em S. Petersburgo, a Inglaterra achava-se, ao que parece, disposta a abandonar toda a idéa de intervenção contraria ao gabinete do imperador Alexandre ; está inclinada a compartilhar com a Russia a dominação da Asia, permanecendo indifferente aos destinos da Turquia.

Não seria pois para estranhar que um dia, dadas as intelligencias reciprocas da Russia e da Grã-Bretanha, surgissem novos obstaculos, originados pelos receios de algumas potencias, no velho continente.

GRECIA

A Grecia está negociando novas compras de armas.

Os gregos sujeitos ao serviço militar e que habitam na Servia, receberam ordem de voltar para a Grecia.

— Começou em Creta a insurreição. Mais de tres mil christãos tomaram as armas contra a Turquia.

— A imprensa é unanime a pedir a acção da Grecia. Estava em 12 do corrente o conselho de ministros para deliberar a politica que deverá seguir.

ALLEMANHA

Na sessão de 5 de dezembro em Berlim, o ministro da fazenda declarou que embora não houvesse que dar conta ao estado do uso que se fazia dos rendimentos dos bens sequestrados ao rei do Hanover, ninguem tocaria nesses bens que existiam depositados em varias caixas bancarias da monarchia prussiana, vencendo juros. Os boatos espalhados a este respeito são calumniosos. O rei Jorge receberá a conta de tudo quanto se haja desempenhado das obrigações que contrahio e não continúa a mostrar-se hostil á Prussia provocando a guerra contra ella. O ministro do commercio, em seguida, tambem declarou que não fizera uso algum dos fundos guelfos.

AUSTRIA HUNGRIA

O imperador, recebendo as delegações, disse que são amigaveis as relações com todas as potencias e que se conservam intactos todos os interesses legitimos da monarchia, para salvaguarda dos quaes não houve até ao presente necessidade de reclamar sacrificios extraordinarios, esperando que sempre assim aconteça. Entretanto, accrescentou, estou convencido de que tornando-se indispensavel defender os interesses do paiz, poderei contar confiadamente com a dedicação dos meus povos.

O Sr. de Andrassy declarou na sessão da delegação hungara que a Austria não póde empregar as suas forças para restabelecer na Turquia uma obstinação que todos os homens de estado na Europa consideram não ser conforme a justiça.

— Na Bohemia, os slavos por odio aos hungaros, repetem as manifestações em favor da Russia.

— Em Vienna d'Austria produzio má impressão a chegada de um navio de guerra ás costas da Albania, porque não se julga que o interesse dos christãos albanezes se achem ameaçados. Até agora a Austria tem-se abstido de tomar alguma providencia nas fronteiras da Bosnia, porque tem tratado de evitar á Italia o menor pretexto para occupar as costas e as aguas da Albania.

Se a Italia, apezar da attitude reservada da Austria, tomasse medidas serias contra a Albania, a Austria sahiria da sua reserva impellida pela questão da Bosnia.

RUSSIA

Passa como certo que a Russia concederá o armisticio, se a Turquia evacuar a Silistria, Roustschouk e Widdin. A's condições da paz, approvadas pela Allemanha e a Austria, seriam a livre passagem dos Dardanellos, a cessão da Armenia, a independencia da Bulgaria governada por um principe não russo, a independencia da Roumania e da Servia, e accrescentamento territorial do Monte-negro.

Tambem é considerada quasi como certa a annexação á Austria da Bosnia e Herzegovina. Se a Turquia recusar estas condições, a guerra continuará.

A Porta, porém, segundo um despacho recentissimo de Pest, está determinada á guerra a todo o transe.

Os jornaes inglezes dizem que, se Gorstchakoff adherir á idéa de negociar a paz separadamente, depois dessa adhesão haverá consulta das potencias sobre as condições russas. O czar tenciona partir para S. Petersburgo no dia 23 de dezembro.

— Vão ser concentrados em Telesk 50,000 russos formando um corpo de reserva.

— A perda total das tropas moscovitas, tanto na Asia como na Europa desde o principio da guerra até 15 de novembro é de 75,917 homens.

— O imperador da Russia quando visitou as tropas do general Gourko, esteve a cavallo 18 horas consecutivas. Abraçou por tres vezes o general, offerecendo-lhe uma espada de grande valor, com o punho guarnecido de brilhantes. « Nunca me esquecerei de ti, nem dos teus », lhe disse o imperador. Da mesma fórma se expressou com relação aos generaes Ranch e Schowaloff.

— Uma parte da esquadra russa do Baltico dirigio-se para o Mediterraneo.

— A *Correspondencia Geral Austriaca*, diz que foram ultimamente fuzilados, em Andrinopolis, 136 desertores mahometanos, que tinham abandonado o exercito moscovita durante a guerra.

ORIENTE

Terminou a primeira e quem sabe se a unica parte da campanha. Depois de uma resistencia heroica Plewna cahio em poder dos russos, e os exercitos de Mehemet-Ali e de Suleyman-pachá não tem remedio senão retirar o mais depressa que poderem para traz dos Balkans, afim de cobrirem a estrada de Constantinopla.

O que parece mais provavel é que desta victoria decisiva dos russos resulte a terminação da guerra. A Turquia precisa desse desenlace, a Russia deseja ardentemente, a Europa não tem que ser consultada. Não parece que o programma moscovita da paz encerre nenhuma dessas condições incompativeis com a dignidade, ou com a existencia independente d'uma nação, e que forçam os povos, collocados nessa dura alternativa, a deitar fóra a bainha da espada e a arrojar-se á luta com as armas do desespero.

Parece inquestionavel que a segunda metade do seculo XIX não lega á admiração dos vindouros um general de primeira ordem, um estrategico sublime. Moltke era apenas um grande organisador, e soube por isso evitar as derrotas a que os russos por mais de uma vez se expozeram, mas tanto na guerra de 1870, como na de 1877, foi a força bruta que decidio a sorte das batalhas. Não foi nenhum movimento estrategico brilhante dos russos que lhes entregou Plewna ; foi o successivo despejar os batalhões sobre a Bulgaria.

Ainda na vespera da tomada de Plewna os russos se deixavam surprender miseravelmente em Plewna, e se viam em grave perigo de perder, com Tirnova, a chave das suas communicações.

Infelizmente para os turcos, não tinham do seu lado um general que soubesse aproveitar os erros dos adversarios.

Osman-pachá é um heroe e soube perceber admiravelmente a importancia de Plewna, mas confiou, em demasia, nos seus collegas e julgou que elles manteriam abertas as communicações. Mas Shefket-pachá disseminou as suas tropas, perdeu uma após outra as posições fortificadas que dominavam a entrada de Orkania, e que conservavam sempre aberto um caminho aos comboyos e á retirada, e o bloqueio de Plewna tornou-se uma realidade. Desde esse momento, a perda de Plewna era inevitavel. Mehemet-Ali, encarregado de a libertar, ainda tinha apenas 20,000 homens reunidos. Suleyman-pachá só muito indirectamente podia concorrer para seu livramento.

— Ha uma coincidencia singular. Quando o nome de Osman-pachá começou a apparecer nos boletins da guerra, dos turcos contra a Servia em 1876, dizia-se que esse nome era um pseudonymo com que se envolvia o marechal Bazaine, que fôra procurar serviço na Turquia. Passaram-se mezes, e Osman-pachá encontra-se em Plewna em circumstancias quasi identicas áquellas em que se achou Bazaine em Metz, e como Bazaine, tem de se render á descripção com todo o seu exercito.

Outra coincidencia curiosa ! Em Plewna vivia uma bruxa judia, chamada Sara, que lia a *buena-dicha* a toda a gente, e que prophetisara a Osman-pachá um brilhante futuro, no caso de não ter sido feito prisioneiro *até 12 de dezembro*. Chega o dia 10 de dezembro, ante vespera do prazo fatal marcado pela bruxa, e Osman-pachá cahe prisioneiro.

Terceira coincidencia curiosa.

E' natural que a Turquia, quando se fizer a paz perca algumas provincias. Reina Abdul Hamid II. Pois Abdul Hamid I, que morreu em 1789 perdeu umas poucas de provincias pelo tratado de Kainardjá e depois ainda perdeu a Criméa e a cidade de Oczakoff.

— Vamos porém aos factos.

Osman-pachá, o heroico defensor da praça de Plewna, na propria rendição deu provas do valor com que se portara sempre.

Falto de viveres e de munições, como se tinha annunciado dias antes, combateu até ao ponto de ficar ferido.

A entrega de Plewna tem uma grande influencia na guerra da Bulgaria, e póde, como acima fica ponderado, ser o signal de negociações de paz.

— No dia 10 de dezembro o exercito de Osman-pachá foi atacar os granadeiros russos na margem esquerda do Vid, afim de abrir passagem. Parte dos turcos chegaram a subir as trincheiras das baterias russas ; mas não poderam supplantar a resistencia vigorosa dos granadeiros. Depois de cinco horas de combate, os turcos foram repellidos e cercados. Osman-pachá ferido n'um pé durante a refrega, entregou-se prisioneiro com todo o seu exercito. Ainda se não sabe o numero dos prisioneiros, nem o das perdas. Esta laconica participação official é de Bogot.

Já se sabe officialmente que os prisioneiros turcos de Plewna são 60 *tabors* cerca de 60:000 homens, dos quaes 20:000 feridos e doentes, 7 pachás, pouca cavallaria e 60 canhões.

Eis alguns pormenores ácerca do combate de Elena em que os russos não levaram a melhor.

Foi a divisão de Fuad-pachá que principiou o ataque contra as tropas moscovitas entrincheiradas em Lariany, junto a Bebrova, e que os tinha repellido depois de encarniçado combate para Elena.

Foram perseguidos até Kara Coguanis, onde os turcos fizeram alto para estabelecer a sua artilheria.

Continuou a perseguição depois pelas brigadas de Hadji-Hassan-pachá e de Remzybey, que póde conseguir franquear a ala esquerda dos russos

Apezar da resistencia energica que oppuzeram, as tropas moscovitas tiveram de evacuar Plena, abandonando onze canhões, vinte caixões de munições de artilheria, ficando prisioneiros um coronel, tres capitães e trezentos soldados.

A embaixada russa em Paris recebeu o seguinte telegramma assignado por Gortschakof.

Bucharest 8 :—Pormenores sobre o combate desfavoravel do dia 12 de novembro em Morena e Elena :

« As nossas perdas foram : cincoenta officiaes e quatro mil oitocentos homens fora de combate. O inimigo apprehendeu onze pêças de artilharia ; destas, quatro estavam desmontadas e sete tinham sido abandonadas por falta de cavallos.

« No dia 24 a esquerda do exercito turco foi repellida de Zlataritza sobre Bricoba. A direita fez uma tentativa de ataque que terminou ás 3 horas.

« A 25 recomeçou o ataque em Zakovitza, mas ás 4 horas tinha terminado o fogo de artilheria. As forças turcas que se dirigiram contra Zlataritza calcula-se que eram dez mil homens, e trinta mil contra Zakovitza. »

Um telegramma de Vienna de 5 de dezembro, annuncia que no ataque de Ahmedli, ao norte de Bebrova, o exercito de Suleyman-pachá alcançou uma grande victoria, fazendo prisioneiros tres mil homens e tomando seis canhões.

Será este segundo combate o mesmo que o primeiro? E' muito possivel ; mas, em todo o caso as vantagens alcançadas por Suleyman-pachá, exageradas ou não, ainda são incertas. Os russos não o podem negar ; limitam-se a attenuar. Em contra-posição aos esclarecimentos contidos nos relatorios de Suleyman, concernentes á tomada das posições situadas em redor de Elena, dizem de S. Petersburgo que apenas houve o abandono parcial das duas posições avançadas ; accrescentando que o numero de prisioneiros indicado pelos turcos foram muito menor.

— Uma columna do general Gourko, sob as ordens do general Kourmakoff occupou do lado de Sóphia muitas posições e conteve os turcos no seu campo fortificado de Zlanitza, entre Orkania e Sóphia. Outra columna avançou até Advabkonak ao occidente de Sóphia.

Os jornaes de Constantinopla affirmam que nos ultimos combates travados em roda de Plewna, os russos teem soffrido grandes perdas.

A vanguarda da divisão de Friad-pachá ficava a distancia de tres horas de Tirnova.

— Os monte-negrinos foram batidos em Santari, segundo noticias de Ragusa.

De Bucharest communicam que os russos receberam reforços consideraveis, obstando a que os turcos marchassem sobre Zablenitza.

— E' muito critica a situação das tropas russas defronte de Erzeroum, porque numerosas partidas de tropas irregulares turcas interceptam as suas communicações, apoderando-se dos comboyos de viveres e munições ; esperando-se que isto, junto ao máo estado dos caminhos cobertos de neve, os obrigue a mudar a sua base de operações. Accrescenta o despacho official ottomano que dá estas noticias, que Mouktar-pachá se fortificou dentro de Erzeroum, e que recebeu grande quantidade de viveres e munições de guerra.

— A esquadra turca bombardeou no dia 7, durante duas horas, as fortificações monte-negrinas do porto de Antivari, retirando-se depois.

Os turcos marcham em soccorro de Antivari.

— Os habitantes de Scultari e os principaes chefes da Albania telegrapharam para Constantinopla, pedindo soccorros, accrescentando que no caso de não os receberem, invocarão a protecção do governo italiano, para que proteja suas pessoas e bens.

— Na parte occidental da Bulgaria os combates entre as tropas de Mehemed-Ali e as do general Gourko, tem sido encarniçados. Eis o que participam de Kamarli no dia 3 :

« Ho e depois de um forte canhoneio contra as nossas posições de Kamarli, nas alturas de Etropol e de Orkania, os russos dirigiram um violento ataque contra a nossa esquerda, mandando alli Chaki-pachá para soccorrer as nossas tropas e recuperar os fortes estrategicos occupados.

« A batalha durou até á noite. Nós sustentamos as nossas posições, e obrigamos o inimigo a retirar-se, soffrendo perdas consideraveis. As nossas perdas ainda não são conhecidas. Não se póde perseguir o inimigo por causa das fragosidades do terreno, todo cheio de arvores. »

« Emquanto um despacho de Pesth, dirigido á *Gazeta de Colonia* annuncia que os servios se propunham ganhar a fronteira entre Gramada e Pandirolo, outro despacho de Belgrado, dirigido ao *Times* affirma que, em consequencia das communicações do quartel general moscovita, se suspenderá em toda a parte a marcha das tropas.

E' muito provavel que esta ultima noticia seja certa, porque grandes são os esforços de algumas potencias para evitar as graves complicações que dimanaram da participação activa na actual luta. De todos os modos parece que ha de ser muito difficil fazer com que estes permaneçam neutraes.

Kars e seus arredores consideram-se já como possessões moscovitas, tendo-se organisado á russa todos os serviços.

Parece que houve grande altercação entre o ministro inglez Layard e o cunhado do sultão Mahamed-Damad O ministro disse que a Inglaterra não consentiria que a Turquia fizesse a paz com a Russia de potencia a potencia ; Mehemed respondeu-lhe que entrasse a Inglaterra na guerra e então poderia intervir na paz.

— O sultão não aceitou a demissão do grão-vizir. Abrio-se a 12 o parlamento turco.

— Foi mandado para Belgrado o *ultimatum* do sultão. Se o principe o não aceitar, o sultão o declarará excluido do throno, e á Servia provincia do imperio.

A praça de Pravetz foi retomada por Mehemed Ali.

O *Tagblatt* publicou os seguintes pormenores do conflicto sanguinolento, no dia 25 de novembro em Vratarnitza entre os soldados turcos e os servios.

Um batalhão de infantaria servia que foi testemunha dos máos tratamentos infligidos pelas tropas irregulares ottomanas aos refugiados bulgaros sem distincção de sexo nem de idade, transpoz a fronteira e depois de ter livrado estes ultimos, voltou com elles ao territorio servio. Chegados á linha de demarcação, os servios fizeram fogo de pelotão sobre as tropas irregulares ottomanas que se retiraram com grandes perdas. De um lado e outro houve muitos mortos e feridos.

Os consules foram ter com o principe reinante por causa deste conflicto. Parece que será nomeada uma commissão mixta em Kniazenatch para se abrir uma devassa a respeito desta pendencia.

— E' importante recordar as declarações que não ha ainda muitos dias se fizeram no discurso lido no parlamento de Bucharest :

« Quando Plewna se render, disse o principe Carlos, recolheremos nas suas ruinas a paz que tão cara nos tem custado. Temos a convicção de que de suas ensanguentadas ruinas sahirá a independencia da Roumania, reconhecida pela Europa inteira, graças ás nossas patrioticas decisões, á bravura dos nossos soldados, e ao sangue que por tão nobre causa se tem derramado. O principe acredita, assim como o senado e a camara, que as potencias teem reconhecido perfeitamente na Roumania um paiz de grande vitalidade. O tempo de uma tutela estrangeira, o tempo da vassallagem passou já. A Roumania é hoje e será d'ora ávante um paiz livre e independente. »

E' necessario, porém, convir que a Roumania tem grandes condições para viver autonomicamente; porém não seria para estranhar que este estado se visse a braços com muitos inconvenientes, devidos á complicação da guerra e intervenções estrangeiras que se oppozessem á realisação de um desejo acolhido pela maior parte das nações européas. Entretanto, depois dos sacrificios effectuados pelos roumaicos e do concurso que estão prestando ás armas moscovitas o engrandecimento e a independencia desejada pelo principe Carlos, hão de encontrar menos difficuldades, do que os que surgiram por pretenções analogas que sustentam outros estados.

— Mallogrou-se no dia 11 uma tentativa para assassinar com dynamite o principe do Monte-negro, que felizmente se tinha afastado da sua habitação. Ficaram feridos gravemente varios guardas de honra Ignora-se quem foi o autor da tentativa.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Não se discute na imprensa hespanhola o casamento do rei D. Affonso, mas dizem alguns jornaes que a ceremonia nupcial se celebrará antes da abertura das côrtes, e outros sustentam que nas camaras será primeiramente tratado o assumpto para que se possa promulgar a lei que ha de autorisar o enlace. Em todo o caso parece certo que o casamento se realisará no dia 23 do proximo mez de janeiro e diz-se que a ceremonia terá lugar na capella do palacio real. Mas parece que antes sahirá sua magestade por alguns dias de Madrid para uma digressão de recreio a Sevilha.

« Tratam largamente algumas folhas do casamento do rei D. Affonso. Communicado ao conselho de ministros o projecto de sua magestade, approvou o conselho a escolha que o soberano de Hespanha fizera da princeza Mercedes de Orleans para sua esposa. Em seguida foi nomeado um alto funccionario da côrte, para entregar ao duque de Montpensier a carta authographa do rei D. Affonso, ficando ao governo o encargo de fazer as competentes participações ás potencias, e obter as necessarias dispensas do vaticano.

« O *Figaro* faz a seguinte descripção da *toilette* que se está fazendo em Paris e que é destinada á infanta D. Mercedes, futura rainha de Hespanha, para o dia do seu casamento. A cauda do vestido que tem cinco metros, é de velludo *épinglé* branco, franjado de prata. O avental é de setim de Lyon, enfeitado com perolas finas, formando quadrados.

Nove broch[illegible] e uma mantilha de ponta de agulha completam esta magnifica *toilette*, que [illegible] os esplendores dos contos de Perrault.

« Chegou no sabbado, 8, á Sevilha, o enviado do rei de Hespanha, portador de carta regia em que sua magestade pede a mão de sua augusta prima a infanta Mercêdes.

« O marquez de Alcaniées foi recebido na estação pelas autoridades e corporações officiaes. Dirigio-se com o mordomó-mór o marquez de Frentera ao palacio de suas altezas os duques de Montpensier em carruagem de gala, e alli em presença dos duques, da sua côrte e das autoridades, fez entrega solemne da carta do rei, que foi recebida com grande apreço.

« Partio para Roma o enviado do rei com o encargo de solicitar de sua santidade as dispensas necessarias para o matrimonio. Os jornaes das diversas côres politicas, sem exceptuar os da opposição ministerial approvam o casamento, elogiando as elevadas qualidades de distincção e de belleza da futura rainha de Hespanha.

« Preparam-se em Madrid grandes festejos para o dia em que se celebrarem as nupcias.

« A municipalidade tem, n'algumas de suas sessões, tratado do programma das festas, e vai votar as sommas que destina á sua realisação.

« Deve publicar-se por estes dias o decreto de convocação extraordinaria das côrtes para tratar do casamento do rei. Já começam a chegar a Madrid os deputados das provincias.

« Já regressou á capital do reino visinho o duque de Sexto com a resposta do duque de Montpensier á carta do rei D. Affonso, em que lhe pedia a mão de sua augusta prima a infanta D. Mercedes.

« Dizem os jornaes de Madrid que mais de trezentos operarios trabalham actualmente nas restaurações dos salões do palacio real, que devem ser occupados pelo rei D. Affonso e sua esposa, e na construcção das mobilias e decorações.

« Approxima-se a abertura do parlamento em Hespanha, e já começa a dizer-se que em ambas as camaras se fazem declarações de verdadeiro interesse politico.

« Parece que alguns senadores e deputados pensam em fazer ver qual é o seu pensamento relativamente ás mais urgentes necessidades da actualidade, no que toca á administração daquelle paiz.

« As melhores informações pretendem espalhar no publico, que se trata de reparar os interesses das fracções ou grupos politicos, de que deve concorrer para o desenvolvimento dos interesses materiaes, promovendo-se reformas importantes em todos os ramos. Affirma-se que as idéas n'este sentido serão apresentadas por deputados e senadores dissidentes.

« Os jornaes de Madrid dizem que a commissão provisoria do commercio encarregada de estudar a questão da amortisação da divida publica apresentará os seus relatorios quando o ministro da fazenda apresente o proximo orçamento ás côrtes.

« Na noite de 11 do corrente manifestou-se incendio em Santander, o qual já devorou doze propriedades e ainda continúa.

« As perdas já sobem a 4 milhões de reales.

« Estão duzentas pessoas sem abrigo.

« Falleceu em Roma o ex-general carlista Lizarraga. Aos funeraes assistiram os correligionarios residentes n'quella cidade.

« O governo hespanhol fez um convenio com a China para poder enviar os colonos chins para Cuba.

« O embaixador Marroquino, antes de sahir de Madrid, enviou ao introductor dos embaixadores a quantia de 4 mil reales, para ser dividida como gratificação pelas guardas da ordem publica que concorreram á estação no dia em que chegou a embaixada.

« Mas o governador civil não aceitou, fazendo saber ao embaixador que a força d'aquelle corpo, tinha desempenhado um serviço proprio de sua instituição.

« Annuncia-se a chegada á capital do reino visinho de um dos membros da commissão hespanhola, que está em Paris para negociar o tratado de commercio com a França. Depois de conferenciar com o ministro dos estrangeiros, reunio-se o conselho para se occupar do assumpto.

« O tratado de commercio com a França, segundo um telegramma de hontem, já foi assignado em Paris.

« Cebraram-se na basilica de Atocha orações funebres pelo eterno descanço dos artilheiros que tem morrido na campanha.

« No centro do templo estava armada uma eça modestamente cercada de tropheos de espingardas, tendo nos extremos os differentes utensilios da armada.

« A' esta ceremonia assistio o general mais antigo de artilharia e muitos officiaes de differentes graduações daquella arma, e dos regimentos de artilharia que forma a guarnição de Madrid.

« Em Logroño fizeram-se n'um dos ultimos dias algumas prisões, entre os presos figura o ex-deputado o Sr. Ruiz Arroyo. Alguns jornaes fallaram deste successo, e as folhas governamentaes, dizem, que segundo as informações que tem, foi o facto devido a um processo que se havia instaurado no juizo competente, por implicados n'uma tentativa de insurreição, de que a autoridade d'aquella cidade teve conhecimento.

« O intitulado presidente da republica cubana, o Sr. Estrada e o seu secretario, que ultimamente chegaram a Cadiz, foram d'ahi conduzidos para Barcelona, debaixo de prisão.

« Parece que a presidencia das sessões das côrtes hespanholas, que vão reunir-se para tratar exclusivamente de contrato de casamento do rei D. Affonso, e da competente autorisação, será confiada ao Sr. Posada Herrera. As sessões serão em seguida adiadas, segundo se affirma, sendo só mais tarde convocado o parlamento para se occupar dos assumptos politicos e administrativos.

« Em Madrid continúa a fallar-se nos principaes circulos, especialmente nos financeiros, da fusão das companhias de caminhos de ferro de Barcelona, Pamplona e do norte.

« A autoridade competente concedeu autorisação para se fundar em Madrid, com o titulo de *Jockey club madrileno*, uma sociedade com o caracter recreativo e litterario. Esta sociedade organisará corridas de cavallos, como as que existem em outros paizes.

« A união das corporações scientificas, litterarias e economicas de Barcelona, trata de crear uma associação de escriptores e artistas; de organisar naquella cidade o segundo congresso de jurisconsultos e de organisar manifestações periodicas do progresso moral, intellectual e material da Catalunha.

« Diz-se que os grupos constitucional, centralista e historico moderador se propõem reunir, logo que esteja publicado o decreto da convocação para resolverem, se devem ou não devem levantar as questões politicas, ou limitar-se ao assumpto da convocação. N'alguns jornaes affirma-se que as camaras limitarão o seu encargo ao exame dos projectos e contratos que digam respeito ao casamento do rei.

« A *Gazeta de Madrid* de 11, traz o decreto convocando as côrtes no dia 10 de janeiro proximo. »

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente em 14 do corrente:

« Se bem me recordo, estranharam, ha cousa de dous mezes, os nossos leitores, quando se andava em boatos da sahida do Sr. Carlos Bento, da pasta da fazenda que lhes não tivesse transmittido esses boatos, na minha carta dessa occasião. Não era porque os ignorasse; mas se lhes fôr a referir todos os boatos de crise, boatos fabricados muitas vezes como balões de ensaio, para tomar o pulso á opinião, faria como os correspondentes de Madrid para algumas folhas d'aqui de Lisboa, segundo os quaes, a crise é permanente, e que á falta de outras novas, desde que terminou a guerra civil, andam a excogitar quantas visitas se fazem nas regiões da politica, quantas se pagam, que conversações tiveram certos personagens, quantos minutos gastaram no cavaco, com que cara sahira um, de que humor entraram, etc., etc. E assim se entretem, vindo a maior parte das vezes a concluir-se que as crises annunciadas não passam de entes de razão ou puras phantasias dos *reporters* madrilenos.

« A verdade, porém, é que ha dias se fallou em crise ministerial, ou pelo menos em que o presidente do conselho, marquez d'Avila, tivera conferencias com varias pessoas em ordem a recompôr o gabinete antes da abertura do parlamento, o que não é muito para acreditar, quando apenas faltam poucos dias para [illegible] parece evidente ou mais provavel é que o governo se apresenta ao corpo legislativo tal qual se acha, mas affirma-se que está assentada a dissolução, se a camara apresentar uma altitude impeditiva.

« Effectivamente ha muitos annos, que em Portugal não ha uma situação cujos resultados sejam tão difficeis de predizer. D'um lado, um governo incompleto, e a que abundam as interinidades e que luta com os embaraços proprios da politica ecclectica que pretende seguir o presidente do conselho; do outro, uma opposição parlamentar, que é a maioria, pertencente ao partido regenerador, que não tendo podido sustentar o governo que ê fizer eleger, pretende agora reagir como successor a quem, ao principio proclamára como continuador dos seus actos e das suas tradições.

« Entretanto, o governo prepara varios projectos, entre outros, o da reforma eleitoral, no sentido de alargar o suffragio e de augmentar o numero de circulos, fazendo coincidir a circumscripção eleitoral com a divisão comarcan; e dando o direito de votar aos chefes de familia e a todos os cidadãos maiores de 21 annos, que souberem ler e escrever, independentemente do censo.

« Parece tambem que em relação á fazenda se preparam varios projectos tendentes a augmentar a receita, affirmando-se estar já conhecido o que substitue a actual contribuição predial por um imposto de quota.

« Actualmente o parlamento fixa a totalidade da somma que deve ser lançada á propriedade, fazendo-se depois a divisão pelos districtos, pelos conselhos e pelas freguezias, sendo em seguida feita a derrama pelos proprietarios; segundo novo systema fixar-se-ha uma porcentagem que será lançada á propriedade em relação ao seu rendimento.

« Trabalha-se tambem na reorganisação do imposto do real d'agua, do sello e do registro, no sentido de acabar com certas injustiças relativas e de augmentar a receita do thesouro, sem onerar muito o contribuinte.

« Ora estes trabalhos parecem indicar que o ministerio não pensa seriamente em abandonar o poder e que se prepara para ir ás côrtes sem masmo se recompôr. Não se póde vaticinar o que succederá no parlamento, mas tudo leva a crer que a luta será rija e que o governo terá que empenhar todas as suas forças para o ataque que o espera.

« Chegou mesmo a affirmar-se que o Sr. Mello Gouvêa, largará a pasta da fazenda, sendo o Sr. Barros e Cunha substituido pelo Sr. Pinheiro Chagas, no ministerio das obras publicas, e passando o Sr. Barros e Cunha para a pasta da fazenda. Accrescentava-se que para a pasta da guerra, seria convidado o general Maldonado. Mas o mais certo é que estes boatos não tinham fundamento algum.

« Assevera-se tambem que o marquez d'Avila (presidente do conselho), se declarára contrario á proposta da reforma da camara dos pares, sustentando que não só a occasião é impropria para reformas politicas de grande alcance, mas que aquella de que se trata, não preenche o fim a que mira.

« Parece que o deficit do orçamento apresentado ás côrtes será de 2,800 contos, ao qual deverão occorrer as propostas do governo.

« Tem espalhado as folhas da opposição que entre as propostas de fazenda que serão apresentadas ao parlamento, se tratará de restabelecer as deducções nos ordenados dos funccionarios; mas o boato não produzio effeito, por absurdo, quando é certo que perante a carestia das subsistencias e excessivo augmento das rendas das casas, fazer deducções nos ordenados dos empregados publicos, seria condemnal-os á miseria. A noticia foi visivelmente espalhada como insinuação politica e nada mais, ao que parece.

« Hontem escrevia uma folha de Lisboa:

« A proxima abertura do parlamento, para a qual faltam apenas 19 dias, dá assumpto aos circulos politicos para dissertarem sobre os diversos aspectos que ahi póde tomar a politica interna. Formulam-se as seguintes interrogações: — Faz o governo questão politica da presidencia? ou deixa a escolha á maioria? Se a maioria lhe não é affecta, ou o ministerio não transige com ella, será aconselhada ao poder moderador a dissolução da camara?

« O governo abdica o poder perante qualquer resistencia parlamentar e constitucional, ou serve-se de algum expediente, por exemplo, de uma modificação para evitar opposição decisiva da maioria? ou, emfim, realisa alguma combinação que lhe assegure maioria que o apoie? Todas estas perguntas se fazem, e todas acham resposta, que se não satisfaz o criterio dos que se julgam mais atilados e sabedores dos movimentos internos da politica, todavia a curiosidade de muitos.

« No dia 9 do corrente, 23.º anniversario do fallecimento do visconde de Almeida Garrett, houve no theatro da rua dos Condes, uma recita commemorativa, a que assistiram muitos dos nossos homens de lettras e todos os representantes da imprensa periodica. Houve recitação de varias poesias e representou-se a *Philippa de Vilhena* do celebrado poeta.

« Falleceu no Porto, o conselheiro Pereira Leite, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, o qual requerera ha dias a sua aposentação.

« A exposição das aves, n'aquella cidade está esplendida e tem sido visitada por grande numero de pessoas.

« Espera-se em Lisboa a celebre cantora Adelina Patti, que virá em companhia do tenor Nicolini dar algumas representações no theatro de S. Carlos. O preço do contrato é fabulosamente caro. As entradas custaram o duplo.

« Falleceu o Sr. H. Jauncey, negociante inglez estabelecido n'esta cidade que era primeiro patrão dos bombeiros voluntarios. Assistiram ao funeral, além de varios amigos do finado, negociantes e senhoras, a associação dos bombeiros voluntarios e os bombeiros municipaes.

« Tambem succumbio á uma doença pertinaz o joven thesoureiro da sociedade *Excentric boy's Club*, Abreu Almeida, de 18 annos de idade, e um dos fundadores daquella sociedade. Houve á beira da sepultura varios discursos pronunciados por alguns membros pertencentes á associação que é toda composta de adolescentes e tem por fim a illustração e applicação aos estudos sérios, desviando a mocidade de erradas e prejudiciaes distracções.

« Está publicado o elogio do visconde de Paiva Manso, recitado pelo Sr. Luiz Garrido na associação dos advogados.

« Creio ter-lhes dito que foi concedida a moratoria pedida pela caixa de credito industrial: Eis os termos do accordão da relação:

« Que em conformidade das attribuições que competem a este superior tribunal, segundo o disposto nos arts. 6.º e 9.º do decreto com força de lei de 23 de junho de 1870;

« Conformando-se com a opinião do tribunal do commercio na 1.ª instancia, expressada no despacho a fl., e devidamente fundamentadas nas informações, exames e mais diligencias a que procedeu em cumprimento dos arts. 1,273 e seguintes do codigo commercial;

« Concedem a moratoria requerida a fl., por espaço d'um anno, nos termos e para todos os effeitos legaes do art. 1,277 e seguintes do mesmo codigo. Lisboa, 7 dezembro de 1877.— *Forjaz. — Caldeiro Pinto. — Visconde de Riba Tamega.—Brandão.—Abranches Garcia.* »

« No dia seguinte ao da promulgação d'este accordão, foi publicado um aviso, prevenindo á quem interessar que brevemente será reaberto o estabelecimento e suas dependencias, e começará o pagamento de depositos pela fórma que previamente se annunciará.

« Publicou-se agora um pampoleto com o titulo de *Mysterio da Caixa de Credito Industrial e a crise bancaria*, pelo antigo guarda-livros d'aquelle estabelecimonto, o Sr. João Gonçalves Portulez. Este folheto causou sensação, pois veio dizer ao publico espantado com os mais incriveis boatos, que estes não só teem todo o fundamento, mas até são um pallido reflexo da mysteriosa gerencia da casa de credito onde servio. Segundo o folheto, o debito de um dos directores eleva-se á enorme quantia de 164:301$405.

« O ministerio da guerra adoptou para uso dos officiaes os rewolvers do systema Abbadie que são simples, seguros e de preços pouco elevados. A commissão de aperfeiçoamento da arma de artilharia, foi encarregada de dar parecer sobre o modo como os officiaes devem trazer os rewolvers e indicar quaes as occasiões de serviço em que elles devem ser usados. O representante dos fabricantes em Lisboa, é o Sr. Pédaing d'Ogen, rua Nova dos Martyres n. 36.

« Estão muito adiantados os trabalhos para a inauguração do serviço das estações postaes [illegible] 1 de janeiro. Vieram do caminho de ferro do sul para a estação das linhas de leste e norte, sete carruagens, [illegible] ambulancias, que o correio comprara [illegible] em Hamburgo, sendo apropriadas para o serviço postal, 8 carruagens de passageiros que a direcção do caminho de ferro do sul poude dispensar. Tem-se trabalhado activamente na preparação dos elementos para a execução do decreto que estabeleceu as ambulancias postaes, e estão sendo formuladas as instrucções aos correios, e os regulamentos.

« O serviço será muito simplificado, acabando-se com escripturações inuteis e reduzindo-se a um documento unico a variedade de papeis que até agora costumavam acompanhar as correspondencias.

« Consta que deu optimos resultados a sementeira da papoula na Zambezia. A colheita de opio excedeu toda a expectativa e promette dar lucros fabulosos, quando seja emprehendida em grande escala.

« E' esperado em Lisboa, nos fins de março, o general Grant, ex-presidente da republica dos Estados-Unidos.

« Parece que o governo não concederá ao Banco de Portugal a elevação da taxa do desconto a 7 por cento que este estabelecimento bancario havia pedido. Não se comprehende bem qual o resultado a que o banco pretende chegar com esta elevação. A exportação do ouro não diminuiria por isso, a circulação metallica não seria beneficamente influenciada e a reserva do Banco de Portugal não augmentaria por certo. E' outra a origem do mal, e a elevação do desconto augmentaria as difficuldades da praça, sem obviar a nenhum dos embaraços com que luta o commercio. Em Lisboa ha uma verdadeira inundação de notas de cobre, e o desconto dellas é elevado. Os descontos de letras continuam a ser difficillimos e tem regulado de 6 a 7 %, nos principaes estabelecimentos. O Banco de Portugal é o estabelecimento que mais difficuldades põe ao desconto. Sentindo a sua reserva metalica diminuir, receiando ver apparecer uma crise que o ponha em embaraços, trata de se precaver. Infelizmente, porém, os meios que emprega para isso não são dos mais efficazes.

Já foram remettidos pelo governo á agencia financial de Londres os fundos necessarios para o pagamento do coupon da divida consolidada que tem de ser alli satisfeito em janeiro proximo.

« Fizeram-se ha poucos dias as experiencias com o *telephone* para a transmissão dos sons por meio de fios telegraphicos entre o observatorio da Ajuda e o da escola polytechina.

« E' o *telephone* um apparelho muito engenhoso que se adapta á qualquer fio telegraphico ordinario, e que permittio ao seu inventor (um americano) transmittir a 800 milhas de distancia os sons produzidos por uma orchestra, ouvindo-se no fim distinctamente os applausos dos que a tão grande distancia presenceavam aquella maravilha da sciencia.

« As experiencias feitas nos Estados-Unidos repetiram-se mais tarde em diversos paizes, e não ha ainda muito tempo que se examinou a possibilidade de transmittir os sons entre a Europa e a America pelo cabo submarino, sendo muito satisfactorios os resultados obtidos.

« No mez passado fez-se experiencia identica, com exito feliz entre a França e a Inglaterra. O ensaio feito ha poucos dias entre os dous observatorios de Lisboa deu resultados muito curiosos. Os sons reproduziam-se tão distinctamente, que se podiam reconhecer as variações do timbre da voz de cada um dos circumstantes.

« E' o *telephone* mais uma das applicações da electricidade. Já se conseguira transmittir pelo telegrapho com exactidão notavel, qualquer retrato photographico, assim como se obtivera meio de evitar a transmissão do despacho do telegraphista, fazendo com que o expedidor escrevendo num determinado papel e com uma penna em certas condições, pozesse, elle mesmo, em movimento o apparelho telegraphico, de forma que no local da recepção se reproduziam, não os traços ordinarios do systema Morse, mas caracteres taes quaes os traçou o expedidor, com todos os detalhes da sua caligraphia. Por este modo o despacho desapparece; deixa de ser um recado o mandado por intermedio de diversos individuos e com o auxilio do fio telegraphico, para ser uma verdadeira carta, com toda a authenticidade de um documento do proprio punho do expedidor.

« São tão prodigiosas estas maravilhas do genio do homem, que chega quasi a parecer impossivel a sua realisação.

« O *telephone* não passa d'um instrumento muito simples e não tem necessidade de pilha. Transmitte fielmente não só os sons, mas tambem o timbre do som, de modo que pelo metal de voz se póde conhecer a pessoa que está fallando.

Para melhor experimentar os apparelhos, metteu-se entre a Tapada [observatorio da Ajuda] e a escola polytechinica um circuito de 158 kilometros, [32 leguas de distancia]. Pois, apezar disso, conversava-se perfeitamente e conhecia-se pelo metal de voz, qual era a pessoa que fallava. Estando os apparelhos em ligação com a estação telegraphica do Terreiro do Pôço, ouvia-se maravilhosamente o trabalho dos apparelhos de Morse. Parecia na verdade um bruxedo.

« Mas hoje os milagres da electricidade não surprendem ninguem. A electricidade já trabalhava nas machinas, escrevia e desenhava a leguas de distancia, illuminava em pharóes e lanternas, produzia o calor mais intenso de que o homem póde dispor, formava e desfazia combinações chimicas, lembrou-se agora tambem de fallar, de tocar e cantar. Qualquer dia, occorre-lhe ainda cousas mais surprendentes.

« Na ultima sessão da assembléa geral da academia real das sciencias, communicou-se á academia a resposta dada pela viuva de Alexandre Herculano ao pedido para que consentisse na trasladação do cadaver de seu marido para Lisboa. Aquella senhora pedia que a dispensassem por ora de dar uma resposta definitiva, porque deseja primeiro que os amigos de Alexandre Herculano estejam de accordo em lhe aconselhar o que se deve fazer.

« Foi reeleito secretario geral da academia o Sr. Latino Coelho; inspector o Sr. Vilhena Barbosa e thesoureiro o Sr. Francisco Horta.

« Foi publicada no Porto uma brochura com o titulo de « *Alexandre Herculano e o clero reaccionario* » por Souza Moreira.

« Falleceu em Coimbra a Sra. D. Maria Rachel Xavier de Aguiar, irmã do finado estadista Joaquim Antonio de Aguiar.

« O nuncio de S. Santidade deu um jantar de despedida ao conde de Thomar, que foi effectivamente nemeado embaixador de Portugal junto á Santa-Sé. O conde já partio para Roma, afim de apresentar ao Summo Pontifice as suas novas credenciaes.

« No *Diario do Governo*, de 11, foi publicado o tratado de commercio celebrado entre o rei de Portugal e o presidente do Estado livre de Orange.

« Tem se fallado nestes ultimos dias em que ao Sr. Jayme Moniz, ministro de estado honorario, director geral de instrucção publica, será dada outra collocação, e que para o lugar que este cavalheiro actualmente occupa será nomeado o Sr. Antonio Augusto de Aguiar, lente de chimica da escola polytechnica, e vice-presidente, que foi, da academia real das sciencias.

« Para a vice-presidencia da academia foi eleito ha poucos dias, por unanimidade, o Sr. Teixeira de Vasconcellos, redactor principal do *Jornal da Noite*.

« Ha noticias telegraphicas de ter chegado sem novidade a Macáo o transporte de guerra portuguez *Africa*, o qual gastou apenas 40 dias na viagem.

« A commissão scientifica americana, encarregada de determinar as parallelas magneticas entre Lisboa e o Rio de Janeiro, chegada, como lhes disse na minha de 7 no transporte de guerra *Gard*, está trabalhando no observatorio da Ajuda.

« A commissão central, imperial e real de estatistica da Austria-Hungria pedio ao governo portuguez exemplares de todas as publicações estatisticas de Portugal.

« Foi nomeado governador civil do districto do Funchal [ilha da Madeira] o Sr. Affonso de Castro, o qual dentro em poucos dias seguirá para alli.

« Por equivoco lhes disse que um cidadão por nome Manoel Antonio Fernandes Trancoso, que tinha escripto nos jornaes insinuações injuriosas contra o ministro das obras publicas, o Sr. Barros e Cunha attribuindo uma tentativa de seducção contra sua [illegible], no acto de ir solicitar um favor para [illegible], fôra julgado nos tribunaes. Só [illegible]; pois nessa occasião estava doente [illegible], o que a justiça foi por si mesma [illegible] com grande apparato e rigor.

No dia 11 é que, em audiencia da policia correccional foi julgado, sendo muito acalorados os debates tanto por parte da accusação, como por parte da defeza. O réo foi condemnado na pena de 15 dias de prisão correccional e nas custas e sellos do processo.

« Um telegramma de Paris ha poucos dias annunciava a proxima chegada de varias locomotivas destinadas á tracção dos carros americanos pelas linhas dos *tramways* de Lisboa e Porto. Será optimo este melhoramento e de grande economia para as emprezas.

« Como lhes referi não descançam os portadores de titulos do chamado emprestimo de D. Miguel, nas suas pretenções e reclamações, as quaes, diz-se, terão de ser agora submettidas ao corpo legislativo. E' muito sensato o que a tal respeito escreveu o *Jornal da Noite* ha dous dias, referindo-se a um artigo do Sr. Veuillot no *Univers de Paris* a respeito deste assumpto.

« A questão é simples, diz o referido jornal e diz bem. Se Portugal deve, importa que pague; senão deve, é bom dizel-o claramente.

« A junta da ilha Terceira protestou contra quaesquer emprestimos feitos pelo governo de D. Miguel e mandou publicar o seu protesto em toda a Europa e America. O emprestimo de 1832, posterior ao protesto, não podia ser reconhecido pelo governo liberal. Allegam porém que em 1833, o governo do Duque de Bragança encontrára em Lisbôa nos cofres publicos parte do dinheiro do emprestimo, que o gastára. Pedem portanto essas sommas que não pertenciam ao novo governo, nem ppdiam ser do estado que não reconhecia o emprestimo

« Se o governo liberal encontrou no erario dinheiro, não tinha meio para conhecer se provinha da receita geral do estado, ou de outra qualquer origem. Mas, se como alguem pretende, encontrou letras do emprestimo e as mandou cobrar, o caso é differente, e quem succede nos direitos, não póde eximir-se ás obrigações. O governo liberal deve a somma que tomou para si e não lhe pertencia.

« Neste ponto ha quem sustente ter sido aquelle dinheiro bôa presa de guerra; porque os banqueiros não ignoravam a existencia do protesto e correram-lhe o risco. Accrescenta-se mesmo que por isso, não obtiveram os possuidores daquelles titulos a intervenção do seu governo junto do nosso.

« Por outro lado, pretende-se que, depois de 1834 se fizeram emissões irregulares do emprestimo, vendendo-se os titulos por baixo preço e tornando-se hoje impossivel distinguir da emissão regular a que posteriormente se fez. A ser verdadeira esta asserção, o governo portuguez unicamente obrigado á somma de que tivesse lançado mão, não saberia a quem pagar.

« E' certo que este negocio nunca foi tomado a sério nas praças estrangeiras, e nunca influio nas operações de credito realisadas pelos differentes governos de Portugal, como quer fazel-o acreditar o alludido artigo do *Univers* quando affirma que o ultimo emprestimo portuguez, apezar das suas boas condições e de ter sido emittido em muitas praças, não fôra bem acolhido por causa do tal emprestimo.

« O que o *Jornal da Noite* agora não refere, mas que é certo haver-se dito em tempo, foi que na occasião de se emittir o ultimo emprestimo portuguez, os portadores dos titulos do emprestimo de 1832, ou alguem por elles, inundaram as folhas parisienses de diatribes contra o governo portuguez com o pretexto de não ter attendido aquelles pretendidos direitos; agora fazem *aman de honorable* vem todos mellifluos dizer que é solida a nossa situação financeira e que é patente o desenvolvimento constante da nossa riqueza nacional. D'onde se deduz claramente que o não ter o governo portuguez reconhecido ainda aquelle emprestimo, não influio na prosperidade do paiz.

« Veremos que solução se dá a isto, que se não é gravissimo, entretanto importuna uma nação que precisa de sustentar o seu credito e que se arrisca, pelos adiamentos com que sempre se tem respondido a essas reclamações, o virem-lhe os estrangeiros fazel-as quando menos o espera ou quando mais a póde prejudicar, como, diga-se a verdade, aconteceu por occasião da emissão do ultimo emprestimo nas praças estrangeiras.

« Foi reintegrado no seu lugar o commissario geral de policia Sr. Christovão Pedro de Moraes Sarmento (Moncorvo) por não lhe ter resultado responsabilidade alguma nos factos occorridos no passeio publico do Rocio, pelos factos occorridos na noite de 17 de junho ultimo, visto que no processo criminal, que pelos mesmos factos foi instaurado, não ficou o mesmo commissario geral indiciado pelo tribunal, ficando portanto levantada a suspensão que lhe fôra imposta por portaria de 20 do referido mez.

« Varias folhas perguntam, e com razão, quem são, portanto, os responsaveis daquelles espancamentos no povo inerme que se deram á porta do passeio, estando um grande numero de familias como que entalladas entre a força que as obrigava a sahir do passeio, e os piquetes da guarda municipal e policia civil que as não deixava sahir para o lado do Rocio! O certo é que depois de tantos inqueritos ainda não consta quaes os individuos paisanos ou militares que praticaram, ou deram ordem para que se praticassem aquellas sevicias, para que se derramasse aquelle sangue, para que se puzesse em alarme a cidade! O cavalheiro que então foi demittido do lugar de governador civil de Lisboa, o Sr. Guilhermino de Barros, foi collocado ha pouco n'um dos postos mais importantes e bem remunerados da administração como é, sem duvida, o director geral dos correios, pela apresentação do conselheiro Eduardo Lessa. O commissario geral de policia, suspenso por aquelles factos, é declarado innocente, o que ninguem duvida tambem, e reintegrado.

« Dos vereadores da camara municipal de Lisboa que fôra dissolvida por aquelles deploraveis successos, alguns nomes figuraram na lista que se dizia apoiada pelo governo, na eleição municipal a que se procedeu ultimamente. Portanto... a tal satisfação que se havia de dar ao povo de Lisboa ainda não foi dada. E' o facto.

« Para os dez lugares de praticantes da administração do correio de Lisboa, appareceram 144 candidatos! As provas praticas já se fizeram.

« Foi nomeado consul geral da republica do Paraguay em Portugal, já reconhecido pelo governo, portuguez o Sr. Francisco de Almeida Rebello, muito conhecido e estimado na praça de Lisboa.

« A celebre mulher-peixe, miss Lureine, norte americana está dando as duas ultimas representações em Lisboa; depois vai ao Porto e Coimbra, E' admiravel como esta prodigiosa mergulhadora se conserva 3 minutos debaixo d'agua, comendo pedaços de maçã, simulando que resa e que dorme. No aquario, que é de crystal vêem-se nadar peixes de varias côres. Como mulher é esbelta, de elegantes fórmas e de uma alvura surprendente. O trajo com que mergulha, é de malha fingindo escamas, cingido ao corpo, como o de qualquer acrobata, o que faz ainda mais realçar a pureza dos seus contornos admiraveis.

« Consta ao *Diario de Noticias*, que a requerimento da provedoria da Santa Casa de Misericordia de Lisbôa, os delegados do ministerio publico receberam ordem terminante para chamarem á policia correccional todos os que promoverem a venda de loterias estrangeiras ou que por qualquer meio de publicação as tornem conhecidas e lhes facilitem a extracção, e que nessa conformidade vão ser chamadas á policia correccional todas as folhas periodicas de Lisbôa.

« A lei de liberdade de imprensa regula bem os seus direitos e obrigações, e segundo ella, as folhas competentemente habilitadas não são responsaveis pelas publicações estranhas á redacção, embora os tribunaes procedam contra os annunciantes.

« E' n'este sentido que já hontem escreviam alguns periodicos de Lisboa.

« Dizia hontem o *Jornal do Commercio* de Lisboa, ser voz geral que está a ponto de ser annunciada a emissão de 2 1/2 milhões esterlinos, e que as condições dessa emissão eram vantajosissimas para os subscriptores.

« Supponde que o emprestimo é emittido a 50 0/0, exactamente como em julho, ficará para os prestamistas á menos de 48,5 e para o thesouro, portanto, a mais de 6,5 por cento de encargos permanentes. Nota aquella folha que a imprensa ministerial tem dito que o governo se tem visto embaraçado com as offertas de dinheiro a 4 e 5 por cento, e que portanto é claro que uma operação a 6 1/4 vai elevar o *deficit* dos 2,800 contos pelo menos em uns 80 contos, que já não é somma para desprezar.

« Um telegramma do Porto do dia 1[illegible] a uma folha de Lisboa diz que montou a 21:010$840, [illegible] fraca a subscripção para as victimas da secca no Brasil. O saldo foi remettido ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros pela commissão que findou os trabalhos.

« Falleceu no dia 3 em Florença a Sra. D. Leoncr, viuva do tristemente celebre Joaquim Telles Jordão, que tão notavel se tornou na guerra civil de 1834 e 1833.

« Era de idade muito avançada.

« Foi nomeado secretario do governo de Macáo, em substituição do Sr. Diogo de Macedo, o Sr. José Alberto Homem da Cunha Côrte Real, amanuense do ministerio do reino e antigo secretario do governo civil de Vizeu. Foi por muitos annos em Coimbra, redactor do *Tribuno Popular*. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Melhoramento material—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia acaba de autorisar a commissão central de soccorros a mandar proceder á abertura dos riachos Jacaré e Agua-Fria, que, nas grandes cheias do rio Capibaribe, augmentam extraordinariamente o volume de suas aguas, inundando o sitio da Tamarineira, onde se está construindo o asylo de alienados, sendo nesse serviço empregados os retirantes existentes, e que possam chegar á cidade do Recife.

Semelhante obra é de grande utilidade, especialmente para as condições sanitarias do asylo de alienados, que actualmente se construe.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Commissão central de soccorros do Recife, em 22 de dezembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Satisfazendo ao que V. Exc. ordena em officio reservado de hontem, acerca do que escreveu o jornal *Provincia*, sob a epigraphe—*Horrores sobre horrores*, cumpre-nos informar que não é exacta a noticia constante daquella publicação.

« Os retirantes desembarcaram do vapor e seguiram immediatamente para o Lazareto do Pina, á noite. Apezar de não estarmos prevenidos para a recepção inesperada de tão grande numero de hospedes, porque então teriamos nomeado para isso uma commissão especial, demos as providencias que no momento eram possiveis, para o seu transporte, e dos soccorros que alli chegaram ao mesmo tempo.

« Nessa mesma noite requisitamos a V. Exc., um official com algumas praças, que para alli partir um na manhã do dia seguinte, afim de garantir o deposito e os proprios retirantes que, por serem do Ceará, não nos merecem menos attenção que os nascidos *nos sertões desta provincia*.

« Constando-nos nesse mesmo dia que havia falta d'agua, e que os retirantes estavam debaixo das arvores, foram dadas immediatamente as providencias para serem recolhidos ás casas, e pensados como convinha, seguindo tambem para alli canôas com agua, de que não houve falta, como presenciamos quando lá fomos assistir pessoalmente á distribuição das fazendas.

« Esse estado continuou até que d'alli sahiram do modo porque já expozemos a V. Exc., no officio da primeira quinzena deste mez.

« E' verdade que correu por algumas pessoas a noticia de ter havido immoralidades entre aquella gente; mas tendo-nos dirigido nesse sentido ao official do corpo de policia que lá estava, recebemos delle a resposta constante do officio, junto por copia.

« E' a informação que nos cumpre dar e pedimos a V. Exc. se digne de mandar publical-a. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, digno presidente da provincia.—Os membros da commissão central de soccorros, *Joaquim Gonçalves Lima.—Visconde do Livramento.—Augusto Frederico de Oliveira.* »

« Illms. e Exms. Srs. — Tenho presente o officio de Vv. Excs., sem numero, firmado em 7 de dezembro corrente, no qual solicitam Vv. Excs., que eu informe sobre o procedimento e comportamento dos retirantes existentes nesta ilha, e algumas pessoas que aqui teem apparecido a pretexto de verem os mesmos; cumpre-me significar-lhes que é verdade terem vindo algumas pessoas á esta ilha, sendo o maior numero das provincias do Ceará e Rio Grande do Norte, porém, procurando encontrarem, como teem encontrado com pessoas de sua familia, e não para praticar actos indecorosos com filhas e mulheres desses infelizes.

« Não duvido que entre elles (retirantes,) tenham havido scenas indecorosas, garantindo, entretanto, que não tem tocado ao escandalo alludido no officio de Vv. Excs., pois que estou autorisado a fazer manter a boa ordem e respeito devido, como sempre o tenho feito; quero dizer, que antes que Vv. Excs. se dignassem exigir de minha parte o fiel cumprimento da boa ordem, teriam já recebido a communicação das providencias que teria tomado afim de conservar illésa a honra e o decôro devido. Deus guarde a Vv. Excs.—Ilha do Pina, na provincia de Pernambuco, 1[illegible] de dezembro de 1877.—Illms. e Exms. Srs. visconde do Livramento e Dr. Joaquim Gonçalves Lima —*Felix Antonio de Alcantara.* »

Ferimento—No dia 24 do corrente, cerca de 7 horas da noite, na cidade de Goyanna, Vital Leandro da Silva ferio á Bartholomeu de Souza, sendo preso em flagrante.

Criminosos de morte No districto de Leopoldina, do termo de Cabrobó, no dia 2 do corrente, foram presos, á requisição do Dr. juiz municipal do termo do Jardim, na provincia do Ceará, Manoel João, Manoel Gonçalves, e José de tal, como criminosos de morte.

Ladrão celebre—No engenho Campo-Verde, do termo de Barreiros, ás 5 horas da manhã de 19 do corrente, foi capturado, em flagrante, por crime de furto de cavallos, o celebre Domingos Bernardo de Senna.

Morte casual—No dia 10 do corrente, cerca de duas horas da tarde, no engenho Buranhem, do termo de Serinhãem, quando a escravatura limpava um terreno para plantação, cahio um páo sobre a cabeça de uma das escravas, matando-a em continente.

Para o sul do imperio—Com 9 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Tagus* levou 93 passageiros.

Carga para o Rio da Prata—O vapor inglez *Tagus* levou de nossa praça: duas mil barricas e quinhentos saccos com assucar.

Villa de Páo d'Alho—Informam-nos que, na noite de 21 para 22 do corrente, na rua Vinte Oito de Setembro, dessa villa, os ladrões penetraram no estabelecimento do Sr. Firmino Soter de Araujo, arrancando para esse fim as soleiras de duas portas posteriores do estabelecimento, e, nada tendo nelle encontrado, penetraram no quarto em que estava dormindo o Sr. Soter, e obrigaram-o, por meio de ameaças com punhaes, a entregar as chaves das gavetas, de onde levaram 150$ a 170$ em dinheiro, um relogio, de ouro, com corrente, do mesmo metal, um rewolver e uma faca, pondo-se em seguida em fuga.

O Sr. Soter, apenas sentio que os ladrões haviam deixado a casa, chamou por soccoro, que lhe foi dado por crescido numero de visinhos, que nada poderam descobrir infelizmente, por causa do tempo que decorreu.

Secretaria da policia—Dessa repartição é-nos remettido o seguinte para publicar:

« Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella, 23 de dezembro de 1877.—Illm. Sr.—Em obediencia ao officio de V. S., de hontem datado, sob n. 7,302, em o qual me ordena que informe com urgencia sobre o que vem publicado na *Provincia* n. 1,287, de 21 do corrente, sob a epigraphe *Gozará de immunidades*, tenho a dizer a V. S. que chegando ao meu conhecimento que das 7 para 8 horas da noite do dia 19 do corrente tinha sido espancado na Pedra Molle o individuo Leonel do Nascimento, incontinente dirigi-me ao lugar do delicto, e não encontrando Leonel, dei ordem para elle vir á minha presença apenas apparecesse.

« No dia seguinte, ás 6 horas da tarde, appareceu-me Leonel, o qual depois de interrogado e vistoriado, o remetti para o hospital Pedro II, por assim me haver pedido. Não obstante terem sido julgadas leves as offensas, tenho diligenciado concluir o inquerito a que estou procedendo, o que ainda não consegui por falta de testemunhas.

« Finalmente, cabe-me ainda dizer a V. S. que o Sr. Francisco Cesario de Mello é geralmente conhecido nesta freguezia como um moço morigerado e de bons constumes.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, digno chefe de policia interino desta provincia.—*Antonio Soriano do Rego Barros*, subdelegado.

Vapor Espirito Santo—Sahindo hontem do porto de Maceió este vapor, deve hoje tocar no nosso.

« Lazareto do Pina, 23 de dezembro de 1877.—Illm. Sr.—E' falsa a noticia que se lê na *Provincia* de 19 do corrente, de n. 1,285. Durante o tempo que estiveram os retirantes do Ceará, não veio a esse lazareto nenhum empregado da repartição de policia; as pessoas que aqui vieram contratar amas e criadas eram por mim acompanhadas durante o tempo que se demoravam. A commissão central de soccorros aqui esteve, não recebeu queixa nenhuma dos retirantes. Os Srs. José Antonio Moreira Dias, director do collegio Pedro II, José Francisco de Souza Lima, Joaquim Gomes de Sá Leitão, capitão Madeira, tenente do segundo batalhão Ramos, que aqui estiveram por mais de uma vez, alguns dos quaes com suas familias, são testemunhas, não só da moralidade que mantinham entre elles, como que todos estavam satisfeitos e não se queixavam de que fossem desacatados em sua honra. Com essa informação julgo ter satisfeito o que V. S. determinou-me em officio n. 7,309 de 22 do corrente. Deus guarde a V. S. —Illm. Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, digno chefe de policia da provincia.—*José Guilherme da Silva Duarte*, alferes. »

Prolongamento da estrada e dierro de Pernambuco- Remetteram-nos o seguinte:

« A medição provisoria de novembro consigna os resultados seguintes:

Roçada, limpa e destocamento		84[illegible]856m,26
Caminho ao longo da estrada		60[illegible]945m,06
Excavação...	terra	318.407 3m,228
	pedra solta	1.348 3m,000
	pedreira	2.670 3m,400
	esplanada	4.271 3m,000
Vallas e valletas		1.546 3m,941
Derivação de rios		1.567 3m,4:0
Enrocamentos		541 3m,660
Empilhamento de pedras		1.891 3m,964
Obras d'arte		
Escavação....	terra	1.88 3m,078
	pedreira	3 3m,555
Empilhamento de pedras soltas		38 3m,420
Empedramentos		8 3m,300
Alvenarias....	pedra secca	741 3m,156
	ordinaria com argamassa de 2 de cal e tres de areia	170 3m,575
	dita com argamassa de 2 de cimento e 3 de areia	37 3m,825
	lajões	226 3m,595
	apparelho	7 3m,870
Cantaria de 1ª classe		0 3m,447
Concreto		4 3m,300
Rejuntamento com argamassa de cimento		115 2m,329
Adufa de madeira		1 2m,690
Telegrapho		
Postes		196
Assentamento de fio duplo		17 ko 798m,24
Transporte de material		8[illegible],721

« O empreiteiro tem recebido por conta das 11 primeiras medições provisorias (janeiro a novembro), 4 9:367$834, dos quaes estão depositados 10 por cento ou 41:936$783,4.

Má especulação!—Pessoa que assistio ao embarque de burros, mandados para a provincia do Ceará, nos informa que a maior parte desses animaes soffre achaques, que os tornam inuteis ao fim a que são destinados, porquanto dous são cegos, um côxo, e diversos tem os cascos inutilisados; e que disso teve sciencia official o digno gerente da companhia pernambucana, pelo protesto do commandante do vapor.

Achamos o facto tão extraordinario, e a especulação tão indigna, que só a trazemos a publico, para que não venha ella a produzir effeitos futuros, sendo desde já refutada por quem for de dever.

Soccorros para o Ceará—O vapor *Conde d'Eu*, que seguio hontem do nosso porto para o da Fortaleza, levou para soccorro das victimas da secca: 4,000 saccos com farinha, 200 ditos com feijão, 200 ditos com milho, 100 ditos com arroz, 125 amarrados de xarque, 30 fardos de alfafa, 25 cangalhas, 40 esteiras para ditas, 20 burros.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram mandadas inutilisar, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, as carnes de seis rezes, por não estarem em condições de servir para alimentação. Pertenciam ellas aos Srs. Raposo, Pedro Lourenço, Justino Ramos, Lino da Soledade, e duas á camara municipal.

Carne verde—Começou ante-hontem, no mercado publico de S. José, a venda de carne verde, por conta da camara municipal do Recife, aos preços: de 480 réis a de primeira qualidade, e de 400 réis a de segunda.

Transferencia—Para maior commodidade das pessoas que têm bilhetes e desejam ter para o concerto em favor das victimas da secca, em nossa provincia, terá este lugar no theatro Isabel e não no arsenal de marinha. Como tambem a mudança de local interrompa os ensaios de hoje e de amanhã, fica transferido para o dia 3 de janeiro do anno vindouro.

Por falta de tempo, será o programma publicado amanhã.

Haverá trens e bonds para os arrabaldes.

Decima urbana—O consulado provincial annuncia que é improrogavel o prazo de 30 dias uteis, que começou a correr no 1º deste mez, marcado para o pagamento dos impostos da decima urbana, e da addicional sobre os bens de corporações de mão morta.

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua dos Guararapes n. 14, de 8 vaccas tourinas, 4 bois e 16 vitellos.

— Amanhã deve tambem realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, da casa n. 17 da rua do Bomfim, em Olinda; e do sobrado de azulejo n. 11 da rua da Alegria.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, no caes do Apollo, armazem do Sr. José Duarte das Neves, de quatro alvarengas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás sete horas do dia, na matriz do Poço da Panella, na capella do Caxangá, e na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Constança Perpetua do Rego; ás 7 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Periandro Augusto Uchôa de Gusmão.

Medalhão—No dia 22 de novembro retiraram-se das salas da Sorbonna uns andaimes que occultavam um medalhão, no qual acaba de ser collocada a cabeça de H. J. Thenard, moldurada em marmore e vista de perfil. Este monumento commemorativo compõe-se de um fastigio, semelhante a dous outros que já existem. Thenard foi um dos mais illustres chimicos deste seculo. Desempenhou um papel distincto tanto no campo da sciencia, como no da politica. Desta ultima retirou-se em 1851, fallecendo em 1857. E' notavel a classificação dos metaes por elle formada.

Fiasco—Um jornal de Italia, dá uma noticia surprendente. A grande cantora Adelina Patti, tão festejada em todos os theatros da Europa e America, não satisfez o publico do de Scala, em Milão, na parte de Leonor, da opera—Trovador. O modo como cantou essa conhecida opera de Verdi, valeu á notavel artista unicamente... um completo—fiasco.

Mar polar O commandante do navio baleeiro *Artic*, que chegou ultimamente á Dundee, regressando das regiões polares, encontrou este anno na sua viagem uma immensa superficie de gelo, quasi sem interrupção, estendendo-se do cabo Farewell até ao estreito de Smith. Se, pois, a projectada expedição aos mares polares tivesse emprehendido viagem este anno, teria infallivelmente, encalhado, ou ficado presa nos gêlos. Na ilha de Carey encontrou o commandante do *Artic* o armazem, provisões, escaler, e as cartas que alli foram postas pela ultima expedição do commandan-

te Nares. Tudo parecia estar em bom estado, não se utilisando o *Artic* de cousa alguma.

Acquisição importante—O museu britannico acaba de comprar em Pekin um exemplar, em 6,109 volumes, da grande encyclopedia chineza, publicada no seculo XVII por ordem do imperador Kanghi. Os caracteres em cobre, que serviram para a tiragem, foram fundidos pouco tempo depois e convertidos a dinheiro; por isso apenas existe um numero excessivamente limitado de exemplares desta obra, cujo titulo exacto é: Collecção completa de obras antigas e modernas, acompanhada de desenhos. A obra deve ser brevemente enviada ao Brihsh Museum. Os 6,109 exemplares chinezes não formarão, com certeza, tanta materia como os 10 da encyclopedia Lafonne; mas esta collecção é unica na Europa, porque a bibliotheca nacional de Paris não a possue.

Expedição scientifica—Organisa-se em Londres uma viagem de exploração scientifica á Asia. Esta nova expedição é dirigida por Mr. Chad Boscawen, antigo adjunto do conservador do museu britannico, bem conhecido no mundo scientifico; visitará as regiões situadas entre o Tigre e o Euphrates, a Mezopotamia superior e a Arabia.

Caminhos de ferro—Um antigo inspector em chefe da companhia de Orleans á Rouen descobrio o meio de pôr em communicação constante pela electricidade, as *gares* com os trens em marcha, e os trens entre si, de maneira que dous ou mais trens, marchando no mesmo sentido ou no sentido inverso, sobre a mesma via ou sobre vias differentes, podem trocar despachos de segurança, sem interromper nem mesmo diminuir a sua marcha. O apparelho que serve para transmittir os signaes será collocado no furgon do chefe do trem, não havendo a temer o máo tempo ou os nevoeiros que obstem á troca dos despachos.

Processo Antonelli-Lambertini—Encontramos na *Independecia* os seguintes pormenores, que interessam nesta questão e que foram tambem colhidos por este jornal no jornal a *Italia*.

E' edificante, diz a *Independencia*, para a memoria do antigo ministro.—Um Sr. Pio Palermi conta a vida da Marconi e diz «Vendo-a, como eu a vi muitas vezes, em desabillé (sic), eu não me podia convencer que ella exercesse tamanha influencia no cardeal Antonelli... Onde começou a verdadeira pilhagem de dinheiro foi quando a Marconi se estabeleceu no palacio Alessandri.»

Trabalhos da exposição universal.—Nas suas ultimas sessões a commissão dos contratos da exposição universal tratou com diversos empreiteiros a ornamentação exterior e interior dos dous palacios do Campo de Marte e Trocadero. As vidraças da nave direita do pavilhão do Trocadero foram já encommendadas Sr. ao Leveque de Beauvais que fornecerá igualmente as das aberturas das duas galerias circulares e dos pavilhões de conferencias. Segundo um projecto organisado primitivamente, o palacio do Trocadero devia ser ornado de grande numero de faianças esmaltadas; porém, convencionou-se ultimamente que aquella ornamentação seja substituida por mosaicos venesianos. Só o importe do estuque dos muros do Trocadero será de 40 mil francos. Quanto ao palacio do Campo de Marte, fizeram-se ultimamente os seguintes contratos: Estatuas de estuque para a fachada principal do palacio: a da Russia foi adjudicada ao Sr. Lepére e a da *Noruega*, ao Sr. Leguien. Esculpturas e ornatas feitos em gesso para a galeria das bellas-artes, ao Sr. Corbon. Pintura decorativa dos grandes vestibulos e dos zimborios, ao Sr. Valadin e Mandas. Folhas de ferro esmaltado para os grandes arcos dos zimborios angulares, ao Sr. Paris.

Erro judiciario. Ha cerca de 8 annos deu-se n'uma povoação da Allemanha um assassinato, cuja victima foi um guarda de floresta, indigitando-se como autor deste crime um pobre criado de servir, reputado até alli como modelo de homens. Apezar desta circumstancia, comprovada no seu julgamento, o jury condemnou o réo a 16 annos de prisão Ha 8 annos, pois, que o indigitado criminoso cumpria a sentença imposta, quando ultimamente, por morte do verdadeiro assassino, se soube da sua innocencia. O autor da morte do guarda confessou ao morrer o seu crime, e a justiça teve então que pôr em liberdade o pobre criado de servir.

Este erro judiciario— e quantos não se terão dado iguaes?—causou grande sensação na Allemanha do Sul, cujos povos se mostraram indignados contra a sentença que condemnara um innocente.

Filões de ouro.— Um periodico estrangeiro menciona que na cidade de Anburn (Oregão) se descobriram ha dias n'um terreno, alguns filões de ouro, que desde logo demonstraram a necessidade do alargamento das excavações. Este descobrimento deu-se em circumstancias notaveis. Um pai, sabedor da vereda viciosa que seu filho trilhava, ordenou-lhe, como sacrificio das suas loucuras e meio de grangear o seu perdão, que tomasse o officio de mineiro, começando por abrir uma galeria na ourella de certo caminho, proximo de um lago. O contricto mancebo assim o fez, principiando desde logo os seus trabalhos. Passados dias, desconfiando da côr essencial da terra excavada, procedeu á sua lavagem, e com summo prazer, vio que ella continha muitos filões de ouro, descoberta que logo communicou a seu pai. Examinada a terra mais escrupulosamente, foi verificada a existencia desses filões auriferos, e immediatamente se empregaram na sua excavação numerosos mineiros, cujos trabalhos teem dado já comprovados resultados. Se não é uma pura phantasia arrancada aos livros de Julio Verne, poder-se-ha dizer, com o antigo proverbio, que *ha males que veem por bens*.

Fugio ao dever...— N'uma pequena casa de campo, situada á beira de uma das estradas de Paris, pernoitou um dia um viajante, surprendido pela noite. Perto do seu aposento lobrigou o hospede um famoso coelho, que farejava no chão. Vêl-o, foi regosijar-se antecipadamente na deglutição saborosa de um guizado excellente. E, se bem o pensou, melhor o poz em pratica. No dia seguinte desappareciam o viajaute e o coelho. Este, porém, foi logo pasto da voracidade do raptor. Entretanto, o acaso que faz das suas, encarregava-se de remunerar os donos da perda do magnifico animal. Ao levantarem-se no dia seguinte encaminharam-se, como de costume, para o sitio onde devia estar o coelho, mas encontraram unicamente... o sitio. O seu resentimento para com o ingrato hospede não podia ser maior, nem mais profundo o pezar pelo roubo do pobre herbivoro. Lastimavam a sua sorte, quando no chão, proximo do leito onde repousara o viajante, depararam com uma cousa que os surprendeu. Apanharam-a e viram que era um *port-monaie*, que continha 45 francos em prata. O ladrão, na precipitação com que fez o roubo, deixara cahir da algibeira a bolsa. Levou o coelho, mas pagou o atrevimento. O dinheiro deixado dava para comprar uns poucos, de bôa raça.

Principios de dous homens notaveis—Leon Gambetta nasceu em Cahors, em 30 de outubro de 1838, *e é filho de uma familia genoveza*. Tendo se dedicado ao estudo de direito, inscreveu-se no fôro de Paris em 1859. Obteve notavel exito na conferencia dos advogados estrangeiros; tomou parte importante no movimento eleitoral de 1863 e advogou muitas vezes, com grande distincção, em varias causas politicas, quer na provincia, quer em Paris. O que o tornou principalmente popular em Paris foi o processo das subscripções abertas por diversos periodicos, em seguida ás scenas do cemiterio de Montmartre, em 2 de dezembro de 1868, para se elevar um monumento ao antigo representante Baudin.

No mez de março de 1869 o processo do periodico *L'Emancipation* em Toulouse tornou-se, no sul da França, objecto de ruidosas manifestações em favor do moço advogado.

Nas eleições geraes que se preparavam então, Leon Gambetta apresentou-se simultaneamente por Paris e por Marselha como candidato da *opposição irreconciliavel*.

Em Paris teve por adversario um dos nomes mais queridos da democracia franceza, Carnot.

Em 35,417 votantes, o resultado foi obter:

Leon Gambetta	21,734
Carnot	9,142

Em Marselha, na 1ª circumscripção das Bocas do Rhone, em 19,903 votantes o resultado foi:

Leon Gambetta	8,663
Ferd de Lesseps	4,535
Thiers	3,581
Marquez de Barthélemy	3,075

Como sómente houvesse maioria relativa procedeu-se a 2.º escrutinio no qual Gambetta foi eleito por 1?,865 votos. Optou por Marselha, tendo-lhe resultado desta campanha uma laryngite que lhe durou um mez.

— *Edmundo Maria Patricio Mauricio de Mac Mahon*, nasceu em Sully (Saône-et-Loire) em 13 de julho de 1808, *e descende de uma antiga familia catholica irlandeza*.

Filho de um par de França, que foi um dos amigos pessoaes de Carlos X, foi admittido em 1825 na escola militar de Saint-Cyr, entrou no corpo do estado-maior, fez as suas «primeiras armas» durante a campanha de Argel, assistio como ajudante de campo do general Achard ao sitio de Anvers. foi feito capitão em dezembro de 1833, tornou-se distincto em 1837 no assalto de Constantina (Africa) e passando para a arma de infantaria, commandou o 10 batalhão de caçadores a pé e servio como tenente-coronel na legião estrangeira.

Coronel do 41 de linha em 24 de abril de 1845;

General de brigada em 12 de junho de 1848;

General de divisão em 6 de julho de 1852;

Official da Legião de Honra, em novembro de 1837; commandante em julho de 1849; grande official em 10 de agosto de 1853; grão cruz em 22 de setembro de 1855.

Esta grão-cruz e o cargo senatorial que o fez entrar na vida parlamentar, foram a recompensa da tomada de Malakoff em 8 de setembro de 1855.

Senador em 24 de junho de 1856.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Sul	até 28
Bahia	do Norte	até 29
Elbe	do Sul	até 29
Illimani	da Europa	até 29
Memling	da Europa	até 29
Woogley	da Europa	até 5 de janeiro
Pernambuco	do Norte	até 28 »
Ceará	do Sul	até 9 »
Guadiana	da Europa	até 9 »
Britannia	do Sul	até 11 »
Minho	do Sul	até 14 »

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Segunda denunciação

José Maria do Lago Braga com Joanna Maria da Silva.

Terceira denunciação

Joaquim da Motta e Silva Junior com Joaquina Laura Martins Saldanha.

Eugenio Luiz José do Livramento com Emilia Amelia dos Anjos.

Jovino M. Rodrigues do Nascimento com Maria Annunciada de Carvalho Rapozo.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Manoel Antonio Soares de Mello, Manoel José Carneiro Guimarães, Deodato Correia de Mello, Eugenia Marques de Hollanda e seu escravo, José Antonio Magalhães Bastos, José Maria Gonçalves Pereira e seu filho menor, Ricardo Cordeiro de Miranda, Francisco Tavares da Costa, D. Maria Wanderley, 4 filhos menores, uma escrava e uma criada, Alfredo Torres.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

José Peres da Cruz, João Caetano Gonçalves Vianna, José Antonio Martins, João Francisco Bandeira de Mello e Camello Correia Domingues.

— Chegado de New-York na barca portugueza *Arabella*:

Raymundo Ferreira de Lima.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de dezembro de 1877.

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria Thomasia da Rocha, preta, Pernambuco, 57 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Pinheiro, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; estreitamento da uretra.

Christovão Moreira Campos, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Antonio, escravo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; hepato indocardite.

— 25 —

Maria Rita Wanderley, branca, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Apolonia do Rosario, branca, 85 annos, viuva, S. José: congestão cerebral.

Antonia, branca, Pernambuco, 54 dias, Recife; convulsões.

Mariano Domingos de Souza, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; contusão.

Ignacia Francisca de Mello, branca, Pernambuco, 67 annos, viuva, S. José; splenite.

Sebastião, branco, Pernambuco, 2 e meio annos, Santo Antonio; febre ataxica.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

OFFERECE O AUTOR AO ILLM. E EXM. SR. DESEMBARGADOR PRESIDENTE DA PROVINCIA FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL.

Felicidade nossa, se todos os brasileiros
Imitar podessem o vosso coração!...
Então o horror da secca=a fome!...
Não mataria o povo nosso irmão!..

Vós oh! delegado magnanimo -
Invejado filho da terra de Cabral!...
Viesseis com as mãos cheias, braços abertos,
Abraçar vossos irmãos, livrando-os do mal!

A immensa caravana já mandasseis
Carregada, ligeira em busca dos sertões!
Levando pão á fome, ás dôres cura,
Cobertura á nudez, e até conducções!

Portanto Pernambuco ora ufanado
Vos saúda pela explendida victoria!
E gravando vai,—vosso invejavel nome
Na folha branca,—que restava á historia!

Recife, 24 de dezembro de 1877.
J. F. P. Barreto.

Basta

A. ***

Basta de pranto seductora virgem
Suffoca as dôres que te opprime o seio,
Ergue-te altiva seductora e bella
Crê no futuro como em ti eu creio.

A dôr ardente que te abraza o peito,
Que te perturba do espirito a calma,
Cubrio-te a fronte de pallidez sombria
E o desalento enlutou-te a alma.

Já não confias no porvir risonho
Que te aponta do martyrio o fim?
Basta querida, este pranto enxuga,
Não desanimes, não pranteeis assim.

Basta de pranto, o juramento santo
Por nós prestado esquecer não deves;
Não desanimes, quando tudo ri-nos
E serás feliz se este pranto esqueces.

* * *

Questão de escravos

Cahio-nos no gôto o systema de pedir certidões exhibido no requerimento dirigido á agencia fiscal da Parahyba, publicado nas ultimas folhas diarias!

Até pelo lado da diversidade dos assumptos, é elle *apreciavel!*

Applaudindo-o, estivemos a ponto de requerer á alfandega certidão de todos os despachos processados nessa repartição, no corrente anno...

Pelo lado da economia, a descoberta não póde ser mais sagaz: só mesmo de quem *bebe azeite*...

Lá não ter querido o agente sujeitar-se á exigencia, é caso differente. Se o procurador puxa para a *parte*, o agente é obrigado a puxar para o *fisco*.

Lá se avenham...

Esta questão de impostos de escravos traz em bolandas as autoridades fiscaes da Parahyba e de Pernambuco.

Cada qual que descubra o meio de pagar o *menos possivel*, com tanto que se illuda uma das provincias para alliviar o onus desse odiosissimo commercio.

Agora deram os escravos importados da Parahyba em trazer passaportes das autoridades policiaes das localidades para escaparem aos impostos devidos á Pernambuco, vindo tambem acompanhados de procurações dos donos.

Entretanto, é publico e notorio que a maior parte de taes escravos são comprados naquella provincia com dinheiros *desta praça*, e aqui vendidos a commerciantes desse trafico immoral que os embarcam com os taes passaportes e procurações!!

E, assim, prejudicam-se:— a provincia de Pernambuco na percepção do imposto que lhe é devido pela *transmissão* da propriedade; e os escrivães e procuradores nos seus proventos de escripturas e agencias!...

Não haverá contra isto um paradeiro da superior administração desta provincia?

Estude-se o caso, e descubra-se o meio de prevenir a fraude, afim de que os *espertalhões* não continuem a rir-se de tanta *boa fé* na feira das bestas.

26 de dezembro.

Olho de lynce.

— Maria Candida de Albuquerque Camara, sua filha de 8 annos, outra viuva com 2 filhas menores, pauperrimas da casa n. 35 da rua dos Pescadores, vem por meio deste agradecer do mais intimo do coração as esmolas ate hoje recebidas, implorando a protecção de Deus para as pessoas caritativas, que as fizeram: e porque a primeira continúa n'uma cama, padecendo de um cancro no utero, do que tem sido tratada gratuitamente pelos Srs Drs. Villas Boas, Maduro e Santa Rosa; e o resto da familia continúa na mesma ou maior necessidade pela progressiva carestia dos viveres, vem de novo rogar encarecidamente ás pessoas dotadas de um coração verdadeiramente christão, um obolo, por mais pequeno que seja, e Deus lh'as pagará.

Protesto.

Antonio Teixeira Machado, lendo na secção de *annuncios* do *Jornal do Recife* de 25 do corrente, uma declaração de Julio Fuerstemberg dizendo que confiara ao protestante diversas joias e que não tendo recebido a devida importancia, pede a restituição de taes joias; apressa-se a vir perante o publico dizer ligeiramente algumas palavras:

O Sr. Julio Fuerstemberg aceitou-me mediante uma fiança, como seu caixeiro, encarregado de vender joias fóra do estabelecimento, o que sempre desempenhei com algum esmero, não só dentro desta cidade, como fóra d'ella.

Fiz diversas viagens para o mato e entreguei diversas quantias até que o Sr. Julio Fuerstemberg, em um dia inesperadamente, quiz que eu á força lhe désse dinheiro e joias, e ficasse quites.

Recusei-me á isso, que era cousa impossivel, porque tinha muitos objectos vendidos á prazo, e fóra da cidade, o que me foi sempre permittido fazer; o que pude então fazer foi entregar-lhe as joias não vendidas, pedindo então um prazo para ajuste de contas, visto que o Sr. Julio me déra ordem para vender com prazo de uma á outra safra, quando eu entendesse que a pessoa era capaz; mas ainda assim o Sr. Julio não quiz entrar em accordo sobre a prestação de contas; ficando-se, entretanto, com as relações de debitos que lhe entreguei, e negando-se a pagar os meus ordenados; tenta, porém, rehaver as joias vendidas e não ajustar contas commigo.

Julgo escusado dizer ao publico, porque todos sabem que o patrão não tem direito de reivindicar objectos de seu commercio, vendidos pelo seu caixeiro, sob o pretexto de não ter autorisado a venda d'elles á credito ou a prazo.

O Sr. Julio procure os seus direitos perante os tribunaes competentes, porque d'esse modo eu produzirei a minha defeza.

Recife, 26 de dezembro dd 1877.

Antonio Teixeira Machado.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba e o Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial verem como procede o agente fiscal residente aqui nesta de Pernambuco.

Illm. Sr. agente fiscal da provincia da Parahyba, nesta cidade do Recife.—O capitão João da Costa Ribeiro Couto, precisa a bem de seu direito que V. S. lhe passe, ou mande passar por certidão quanto nesta agencia pagou o supplicante de imposto de exportação, e de procuração dos escravos Francisco, Luiz, Catharina, Vicencia, Basilia, Manoel Benedicto e Antonio, declarando especificadamente o imposto de exportação e de procuração de cada um d'elles e bem assim quanto pagou o supplicante dos despachos desses mesmos escravos.—Nestes termos, pede a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.—Recife, 21 de dezembro de 1877. — Procurador, *João Vasco Cabral*.

Indeferido. — Requeira especificadamente com relação a cada escravo, visto que os conhecimentos á que se refere a presente petição são isolados no talão respectivo.—Agencia fiscal da Parahyba, na cidade do Recife, 24 de agosto de 1877.—O agente fiscal, *J. R. Gomes*.

Curso nocturno da lingua franceza

POR

E. U. MAZERON

Nas segundas, quartas e sextas-feiras: no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, 1.º andar, das 8 ás 9 e das 9 ás 10; dez mil réis por um mez, pagamento adiantado.

Lições particulares pelo mesmo, me sua casa e casas particulares.

Ensino particular

—Lingua portugueza—

24 ENTRADA PELA RUA DAS FLÔRES 24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido por todos, que escusado fôra demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano; de que nos serveria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todos as outras.

A perfeição da linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comparada ainda á custa do mais serio e accurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve?...

Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar-nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado, presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde, como por casa dos proprios alumnos.

Rua Nova n. 43, segundo andar, por cima da pharmacia da Viuva Sabino & Filho; entrad pela rua das Flores n. 24.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72.

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez. e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia— o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 30$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afranceza.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

N. 441.—Progressos da medicina.—A sciencia nos dá alegres novas annunciando-nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com immediato uso do *Peitoral de Anacahuita*, e isto com uma certeza e infallibilidade até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido d'uma arvore mexicana chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, as bronchites e a asthma, cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e á horas impede a possibilidade da phtysica.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d v. com 2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d v. com 5/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 3 d/v. ao par.
Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d., e bancario 24 3/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, á vista, 395 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v 111 1/2 e 112 0/0 de premio.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 1 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 111 1/2 0/0 de premio.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	683:526$255
Idem do dia 26	14:820$696
	698:346$951

Descarregam hoje 27 de dezembro de 1877

Vapor inglez *Tagus* varios generos e bagagens para a alfandega.

Vapor inglez *Glenlogan* varios generos para alfandega e farinha já despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez *Zingara*, generos nacionaes para o trapiche Robim.

Barca ingleza *Covenanter*, varios generos já despachados para o 1º ponto.

Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.

Patacho allemão *Meta*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Brigue inglez *Glaucus* (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca portugueza *Arabella*, taboado para o trapiche da alfandega, para despachar.

Vapor nacional *Espirito Santo* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Vapor nacional *Bahia* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Brigue hespanhol *Volador*, xarque despachado para terra.

Brigue portuguez *D. Pedro V*, varios generos para alfandega.

Importação

Vapor inglez *Glenlogan*, entrado de New-York em 25 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Amostras 1 pacote á ordem. Al nanaks 5 caixas a W. R. Cassel, 6 a Adamson Howie & C. Agua-raz 10 caixas a Braga & Pimentel, 10 a Ferreira Maia & C. Armas e cartuchos 2 caixas a Parente Vianna & C.

Bombas 4 caixas a Braga & Pimentel. Banha 250 barris á ordem. Breu 100 barricas a Santos & Araujo.

Cerveja 5 caixas a H. Nuesch & C.

Drogas 10 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 10 a Ferreira Maia & C., 4 a Augusto Caors.

Estopa 20 fardos a Beltrão & Costa. Esteiras 12 rolos a Mendes Lobo & C.

Farinha de trigo 3,059 barricas a Machado, Lopes & C., 650 aos consignatarios, 25 a Maternus Lenz. Fazendas 10 caixas a Christiani & C., 1 a Mills Latham & C.

Generos alimenticios 11 volumes a H. Lundgreen & C.

Junco 2 amarrados a H. Nuesch & C. Kerosene 2,200 caixas á ordem.

Livros 1 pacote á ordem.

Machinas de costura 7 caixas á ordem.

Objectos de folha 3 volumes a Braga & Pimentel. Ditos de borracha 1 caixa a Ferreira Moura & C. Orgãos 2 caixas a H. Nuesch & C.

Papel de embrulho 200 fardos a Domingos Alves Matheus. Prensas e typos 2 caixas á ordem. Pennas de ouro, canetas e lapis 1 volume a H. Forster & C. Queijos 2 volumes a H. Nuesch & C. Remos 86 a Beltrão & Costa.

Taboleta de vidro 1 a J. Christiani & C. Tecidos de algodão azul 5 caixas a Auguste Bernet & C.

Patacho inglez *Blanche*, entrado de Terra Nova em 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,15 barricas e 188 ditas meias aos consignatarios.

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 32 volumes a diversos. Azeite 5|5 a Cunha Irmãos & C. Armas 1 caixa a Von Sochsten & C

Chá 20 caixas e 12|2 a Domingos Cruz & C., 12 caixas com 12|0 ditas a Souza Bastos & C., 15 caixas a Manoel Costa & C., 5|2 caixas a A. Abrantes Gouveia. Conservas 4 caixas á ordem, 5 a Domingos da Silva Torres. Calçados 1 caixa a Antonio Joaquim Fernandes da Silva & C. Chapéos 1 caixa á ordem, 1 a Guimarães Irmãos, 3 a W. Inglis & C., 3 a Gonçalves, Irmão & C. Ditos de sol 1 caixa a Augnste Bernet & C.

Fructas 9|2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Formas para assucar 18 gigas aos herdeiros Browmann.

Joias 1 caixa a Julio Fuerstemberg. Ditas e papel 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Luvas 1 caixa á ordem. Livros 2 caixas a De Lailhacar & C

Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 1 a D. P. Wild, 1 a Walfredo & Souza, 1 a J. Midglei, 1 a Saunders Brothers & C. 1 a José Lopes Alheiros & C. Machinas de costura 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Manteiga 9 caixas a H. Ledebourg.

Papel 5 caixas a Parente Vianna & C., 4 á ordem, 1 a W. Brothers & C. Plantas 1 volume a Henrique Bernardo de Oliveira. Provisões 13 caixas a Saunderes Brothers & C. Perfumarias 2 caixas á ordem.

Queijos 11 caixas a Corga, Figueiredo & C., 183 á ordem, 75 a Cruz & Castro, 20 a Fernandes da Costa & C., 12 a Fernandes & Irmão, 42 a Lebre Reis & C., 37 a Jorge Tasso, 18 a Paulino José da Costa Amorim, 17 a Souza Bastos & C., 34 a Carneiro Silva & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 55 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 14 e 2 tinas a H. Nuesch & C.

Sedas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Tecidos diversos 99 volumes aos mesmos, 1 a Andrade Lopes & C., 1 a Monhard Mettler & C., 3 a Souza Moutinho & C., 4 á ordem, 31 a Auguste Bernet & C., 1 a Lavra & Bernardo, 2 a Bernardino Maia & C., 4 a João Narciso & C., 5 a Machado & Pereira, 125 a Mills Latham & C., 21 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Gonçalves, Irmão & C., 16 aos consignatarios, 5 a Braga Son & C. 1 a Eugenio Gonçalves Cascão.

Vinho 1 barrica a H. Spencer.

Barca ingleza *Bankside*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 447 toneladas.

Tijolos de barro 106 aos consignatarios.

Barca portugueza *Arabella*, entrada de New-York, na mesma data e consignada a Antonio José Furtado & C., manifestou:

Arados 2 caixas a C. S. Hawks & C.

Breu 100 barricas a Santos & Araujo, 30 a Domingos da Silva Torres, barricas abatidas 1,202 volumes a H. Forster & C. Banha 25 barris á ordem, 25 a José Joaquim Alves & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 100 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Monteiro Irmãos, 150 a Souza Bastos & C., 400 a Corga, Figueiredo & C., 250 a Domingos Cruz & C.

Chaminés 7 barricas a Otto Bohres & Successeres.

Farinha de trigo 100 barricas a Domingos Cruz & C., 100 a Corga, Figueiredo & C. 100 a Machado Lopes & C., 100 a H. Forster & C.

Impressos 1 caixa á ordem.

Kerosene 400 caixas á ordem, 1,150 á H. Forster & C., 100 a Antonio Alves Lebre & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 e Teixeira & Primo, 200 a Monteiro Irmãos, 400 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 200 a Lebre Reis & C., 400 a Souza Bastos & C., 500 a Domingos Cruz & C., 1,500 a Corga, Figueiredo & C.

Machinas de costura 6 caixas a Soares Leite Irmãos

Objectos para carro 7 caixas á ordem.

Papel de embrulho 20 fardos a H. Forster & C.

Relogios 2 caixas á ordem.

Tecidos de algodão azul 12 caixas á ordem. 5 a Braga Son & C.

Vidros 15 caixas a H. Nuesck & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca allemã *Margareth*, carregaram: para Liverpool, B. Son & C. 110 saccas com 7,882 kilos de algodão.

No brigue inglez *Convoy*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,695 saccos com 201,1?5 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Krone*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,507 saccos com 113,025 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Courier*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado: C. R. do Passo 320 ditos com 24,000 ditos de dito.

Na barca portugueza *Adelaide*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *Johanna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Tagus*, carregaram: para Buenos-Ayres, M. Latham & C. 425 barricas com 44,715 kilos de assucar branco.

Para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 2?5 barricas com 25,488 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 450 ditas com 51,553 ditos de dito e 50 ditas com 5,747 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 67,364 1/2 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 58,074 1/2 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No navio hespanhol *Calcida*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 50 barri-

cas com 5,580 kilos de assucar branco e 60 ditas com 7,114 kilos de dito mascavado.

No patacho nacional *Palheiro*, carregou : para o Rio Grande do Sul, M L. Paes Barreto 250 barricas com 27,870 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Bahia*, carregou : para Victoria, João Matheus 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou : para o Aracaty, M. L. Paes Barreto 8 barricas com 990 kilos de assucar branco.

No patacho inglez *Annie*, carregaram : para o Pará, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 15,711 kilos de assucar branco.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou : para Parahyba, J. J. da Cunha Lages 96 saccos com 7,200 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuello*, carregou : para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 80 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Maurity*, carregaram : para o Natal, F. Rocha & C. 400 saccos com farinha de mandioca, 3 barris com 288 litros de aguardente, 4 barricas com 280 kilos de assucar refinado e 5 saccos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	43:1 6$172
Idem do dia 26	905$813
	44.031$985

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	182 877$657
Idem do dia 26	9:558$0 3
	192:435$740

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

Brown Thomson & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assembléa geral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente, *F. R. Stepple da Silva*

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

New-York—20 dias, vapor inglez *Glenlogan*, de 588 toneladas, commandante O. M. Lundberg, equipagem 22, carga farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro - 3 dias, barca americana *F. S. Thompson*, de 540 toneladas, capitão C. Potter, equipagem 14, em lastro ; a Henry Forster & C. Seguio para S. Thomaz.

Aracaty—11 dias, hiate nacional *Graciosa*, de 120 toneladas, capitão José Antonio de Mello, equipagem 5, em lastro; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

Rio da Prata—Lugre hespanhol *Themoteo III*, capitão Jayme Maristany, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue allemão *Mathilde*, capitão W. Bruhn, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 26

Southampton com escala—16 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,80[illegible] toneladas, commandante A. Gellies, equipagem 103, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho inglez *Solaria*, de 225 toneladas, capitão M. Mc Leod, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—17 dias, lugre inglez *Morning Star*, de 213 toneladas, capitão F. Lucas, equipagem 9, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Blanche*, de 145 toneladas, capitão John Hogan, equipagem 8, carga bacalhão ; a Johnston Pater & C.

New-York—56 dias, barca portugueza *Arabella*, de 237 toneladas, capitão Manoel C. Pacheco, equipagem 14, carga differentes generos ; a Antonio João Furtado.

Liverpool—43 dias, barca ingleza *Banksede*, de 435 toneladas, capitão J. W. Walta, equipagem 13, carga carvão ; a Simpson & C.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue inglez *Blanchard*, de 164 toneladas, capitão G. Brocq, equipagem 14, em lastro ; a Henrique Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

Buenos-Ayres com escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante Gellies, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

New-York—Patacho americano *Johanna*, capitão Lennox, carga assucar.

Santos—Brigue inglez *Messenger*, capitão J. Thorton, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 497

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem da presidencia, de 17 do corrente, vai novamente á praça no dia 3 de janeiro proximo futuro, a obra da construcção da ponte sobre o rio Massangana, com o augmento de 15 0/0 no valor do respectivo orçamento, o qual sendo de 5:40 $, ficou elevado a 6·210$

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado ; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem ; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente a quem interessar possa, haver prorogado por mais 30 dias, contados da presente data, o prazo marcado para conceder os alvarás de licença das casas de negocio, ou de outro qualquer mister seja qual for sua denominação, findo dito prazo, os donos, administradores ou caixeiros das referidas casas, que não tiverem o competente alvará, serão multados em metade do valor de dito alvará. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer o presente e affixa-lo nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Paço da camara municipal de Olinda, 21 de dezembro de 1877.—Barão da Tacaruna, presidente.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro desle prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos : os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacera

Materiaes

A commissão encarregada das obras da casa dos expostos precisa contratar a acquisição de tijolos, cal e areia : os pretendentes podem entender-se com os membros da referida commissão, até o dia 3 de janeiro proximo. Recife, 26 de dezembro de 1877.

Manoel José dos Santos.
José da Silva Loyo Filho.
Justino José de Souza Campos.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, recebe propostas para factura dos concertos de que precisa a casa terrea n. 14 da rua da Santa Cruz, pertencente aos estabelecimentos de caridade, os quaes vão em seguida indicados.

O pagamento será feito em tres prestações iguaes : a 1ª ao assignar o contrato, a 2ª quando estiverem promptas a coberta e cozinha, e a ultima na entrega definitiva da obra.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e selladas, indicando o nome do fiador e o preço por quanto se obriga a fazer a obra alludida, o qual deverá ser inferior ao preço do orçamento, que é da quantia de 700$000.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2[illegible] de dezembro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Coberta

Substituição de duas traves podres.
Augmento de duas ditas.
15 caibros de qualidade.
4 cargas de ripas.
Pregos, cal 5 alqueires, areia 1 carroça, 1 tina de cimento, telhas.
3 dias de carapina, 3 de pedreiro e 3 de servente.

Frente

Cornija, parapeito, canos para as aguas e rebôco.
Calçada nova, mão d'obra, tijolos e cal.
Grade, postigo novo de amarello, vidros para a janella, e ferragem.
Concerto na rotula, que fique igual ao postigo da janella.

Sala da frente

Reparo no ladrilho.
Substituição de uma portada.
Concerto na porta e ferragem.

Quarto da frente

Reparo no ladrilho.
Uma portada nova.
Concerto da porta e ferragem.

Corredor

Reparo no ladrilho.

Segunda sala

Ladrilhar de novo 400 tijolos.
Cal, areia, 2 dias de official e servente.
Concerto da porta para sahida do quintal e ferragem.

Quarto da segunda sala

Concerto no ladrilho
Uma portada.
Concerto na porta e ferragem.

Cozinha

600 palmos quadrados de parede de um tijolo.
300 telhas.
300 tijolos de alvenaria batida.
2 traves para a coberta.
10 caibros.
2 portadas, 1 porta e ferragem.
Fogão com chapa de ferro de 3 boccas.
Parede divisoria para o quarto do apparelho.
Portada e porta para o mesmo.
Porta para entrada da cozinha.
10 alqueires de cal, 2 carroças de areia.
2 dias de carapina, pedreiro e servente.
Reparo no rebôco do interior da casa, frente de detraz e muro.
Bocal da cacimba, 2 palmos
Desentulhar o quintal 1 palmo abaixo da soleira.
Licença da camara.
Caiação e pintura.
Qualquer reparo não descripto.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	238$000
Idem n. 01 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. [illegible]4	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 (fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos o annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

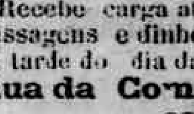
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n 12.**

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa	£ 25—20	15	9
— Southampton	£ 35—30	20	13
— Havre	£ 35—30	20	13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Portos do norte

PORTOS DO SUL

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington

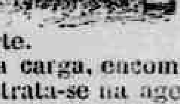
E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois de demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani

Espera-se da Europa, até o dia 9 de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia. Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Bothes & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Cozinheiro

No hotel da rua do Bispo Sardinha precisa-se de um que seja bom e um criado ; prefere-se escravo, ou compra-se um sem vicios.

LEILÕES

Agente Remigio

LEILÃO

DE

8 vaccas tourinas, 4 bois, 8 vitellos e 8 ditos pequenos

Hoje

QUINTA FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na cocheira sita á rua dos Guararapes n. 14

O agente Remigio, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, e a requerimento de D. Gonçala Maria Mendes, inventariante dos bens deixados por seu finado marido, Constantino Rodrigues Mendes, levará a leilão o que acima se declara, em lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO

DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 17

ao meio dia

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 17, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

LEILÃO

DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos : o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e 2 quartos em cima. O primeiro andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

quatro alvarengas novas e bem construidas, a saber : *Pega Ladrões, Coberta, Nossa Senhora das Neves, Areia* e *Burburema*.

SABBADO 29 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No caes do Apollo, defronte do armazem do Sr. José Duarte das Neves

O agente remigio, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e reciproco do commercio, levará a leilão as 4 alvarengas acima declaradas, arestadas por João Mortins de Andrade, procurador bastante de Antonio José Ferreira Refinador contra Manoel Espindola de Mendonça.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— DUAS AMAS—Precisa-se, uma para lavar e engommar para duas pessoas, e outra para cozinhar : a tratar na rua do Vigario n. 6.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba ; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro ; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco ; a tratar no armazem da mesma casa.

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior, tendo promettido fazer assentar no dia 1º de janeiro vindouro a primeira pedra para edificação da capella do Senhor Bom Jesus sobre as ruinas do forte deste nome, a diversas pessoas que para este fim contribuiram, as scientifica de que apezar de seus subidos esforços, não poderá realisar essa tarefa por motivos de impossibilidade que são estranhos ao seu desideratum. Forte do Bom Jesus, 22 de dezembro de 1877.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : no becco do Calabouço n. 40.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras : na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000 ; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000 : o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2.º andar do predio da rua da Aurora n. 43 : a tratar á rua do Crespo n. 6, loja de chapéos.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar : na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo que se mande fazer : na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na rua do Rio, no Poço da Panella, freguezia do mesmo nome, está caiada e pintada de novo : a tratar na rua Direita n. 40, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, caiada e pintada : a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds : na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

—ALUGA-SE um escravo de muito bôa conducta e muito fiel, que se pode confiar uma casa de pessoa que se trate a elle, pois está a isso acostumado, sabe trabalhar em carroças e no serviço de sitio ; só se aluga em sitio perto da cidade ou na cidade, e á pessoa que trate bem do escravo : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia ; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Arrenda-se

o predio da rua Marquez de Olinda n. 60 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, no andar superior, com o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna.

Cozinheira

Precisa-se alugar duas escravas para casa de familia, sendo uma cozinheira e outra para o serviço interno : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez : á rua do Rangel n. 3.

Queijos londrinos

Presuntos para fiambre, armazem do Tasso, á rua do Amorim n. 37

D. Constança Perpetua do Rego

Cussy Juvenal do Rego, Miguel Francisco de Souza Rego, Anna Marcionilla de Souza Rego, Theolindo Augusto do Rego, Adelaide Eudocia Lins do Rego, Constança Perpetua do Rego, Modesto Coelho do Rego, Miguel José da Motta e Florinda Perpetua do Rego Motta, agradecem ás pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de sua prezada mãi, sogra e avó, D. Constança Perpetua do Rego ; e de novo as convidam para as missas, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo de seu passamento, na matriz do Poço, ordem terceira do Carmo e capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e ainda, por este acto de religião e caridade, se confessam summamente reconhecidos.

Fugio

de Ginipapo, em 10 de dezembro do corrente anno, o escravo de nome Francisco, côr parda, altura regular, os pés rachados, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido camisa de algodão branco, calça azul e chapéo de baêta parda : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e leva-lo ao caes do Ramos n. 18, aonde se gratificará.

Rodolpho e Zulmira

Romance historico

Acha-se publicado a oitava caderneta desse romance.

Ainda recebe-se assignaturas nos lugares seguintes : em Santo Antonio, na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria ; livraria Parisiense, rua do Imperador ; pharmacia do Sr. João Facundo, rua estreita do Rosario ; no Recife, na pharmacia de Flavio Catão, rua do Bom Jesus ; em S. José, na pharmacia do Sr. José Braz, rua do Rangel, esquina do largo do mercado.

Alguns dos senhores assignantes que tem deixado de ir buscar algumas cadernetas, hajam de o fazer. Outro sim, quando estabelecemos a paga de 100 rs. por caderneta, foi para que chegasse ao alcance de todos, e facilitasse a paga, mas não para estarmos fazendo lançamento, bem como, não expomos a venda, e sim recebemos assignaturas.

Garante-se a conclusão do romance até o fim de fevereiro do anno vindouro.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empigens, canceros de [illegible]enis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza de sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo [illegible]$000 por um preparado nacional ! !

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Reg[illegible]

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios : a tratar no pateo do Terço n. 32.

MEDICO CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino [illegible] de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos e perto de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão [illegible] da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de [illegible] horas da tarde

Declaração

Julio Fuerstenberg, tendo confiado a Antonio Teixeira Machado diversas joias para vendê-las, mediante uma porcentagem e entregar o dinheiro apurado, tendo o dito Machado deixado de entregar as mencionadas joias ou seu valor, assevera estarem em mão de diversas pessoas, [illegible]da, segundo diz, que pagaram ; avisa a essas pessoas que não façam pagamento algum ao dito Machado, ou lhe entreguem as joias que tiverem ; e roga-lhe o obsequio de restituil-as ao annunciante, rua do Imperador n. 2[illegible] [illegible] pode a bom[illegible]

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia Gamelleira, dous escravos na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes : Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, [illegible], cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece ; [illegible] chapéo de couro novo, e outro de baeta [illegible], roupa de serviço de campo : quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, de [illegible], e desconfia-se ter tomado as estradas [illegible]

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e [illegible] algum serviço : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios p ra engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade. que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes. Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO, FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr. Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado. Só pode ser falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (1re de Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater: DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS, DIGESTÕES LABORIOSAS, NEVRALGIAS, ESTERILIDADE, PALPITAÇÕES, ETC. (*Lêr prospecto*)

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia. os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL	ESS.-ORIZA
COM TODOS OS PERFUMES	PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.	*Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil

---

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 5 quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Ama Precisa se de uma para cozinhar e engommar, para duas pessoas: no pateo do Terço n. 27, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 15, segundo andar.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo do sulfato de quinina com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA do Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contendo ...

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO E O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADO FRESCOS DE BACALHAU

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

DEROCQUE

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.

Em Pernambuco: FERREIRA MAIA e C.;—BARTHOLOMEO e C. e nas principaes Pharmacias.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e he composto di ingredientes untuósas os mais preciosas. Elle da aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume extremamente fino et delicado.

DESCOBERTA

CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pate Codéine Tolu Zed

O Xarope e a Pasta do Dr *Zed*, acalmão promptamente as casos *d'Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos, etc.*

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.

Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua perfeita efficacia, nas defluxos, asthmas, catarrhos, coqueluche (tosse convulsa) inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cuidado contra as falsificações.)— Depositos nas pharmacias acreditadas no Brazil

---

INJECTION CADET

CURA

CERTA e INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phie Bd Denain 7

PARIS

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA

RHEUMATISMO

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS

DORES DE DENTES

COLICAS

FERIMENTOS

DORES FORTES EM GERAL

PREOCCUPAÇÕES MORAES

AGITAÇÃO CAUSADA

PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

TINTAS D'IMPRENSA

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Côres e Vernizes

PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças de pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do efficaz ... de Dr CHABLE de PARIS.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & C.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

CIGARROS

MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

Tosse, ás Constipações, bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no tratamento da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu & Comp. A. Caors & Elias de Moura & Comp. P. Paes & Com

---

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem á Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto á Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua

Os vapores desta fundição são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52

PASSANDO O CHAFARIZ

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras doses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobbas, canceros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabuga n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue. coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo. gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; e laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes : a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister : na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho ; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade : a tratar na rua do Barão da Victorio n. 16 ou 43.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam : lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato ; é justamente o que elle faz.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhento, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim : na rua Nova n. 13.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição ; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio : e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo Fugido

100$000 de gratificação

Fugio no dia 25 do mez de novembro do corrente anno de 1877, do engenho Bôa-Vista, freguezia de Timbaúba, comarca do Itambé, provincia de Pernambuco, o escravo Dionisio, mulato, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, idade 25 annos, dentes limados, e esteve muito cambado. E' natural do termo d'Assembléa da comarca da Imperatriz, da provincia de Alagoas. Foi comprado ao Sr. Ignacio Pereira de Farias, que foi morador no mesmo lugar. Quem o apprehender entreguando no referido engenho ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1.º de Março n. 17, será generosamente recompensado com a quantia acima declarada. O mesmo escravo é muito sambista, e tocador de viola.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças : preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Aluga-se

o armazem da rua de Domingos José Martins n. 12, proprio para deposito de fazendas ou ferragens : a tratar na mesma rua n. 48.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje (6) fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira hernia inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui, na villa de Messoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello ; e Vicente, pardo mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa 30 annos de idade, é tambem do Rio Grande do Norte, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta. Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, d'onde seguiram para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direcção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth ; e assim pede-se ás autoridades a sua prisão, e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor o capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade, á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

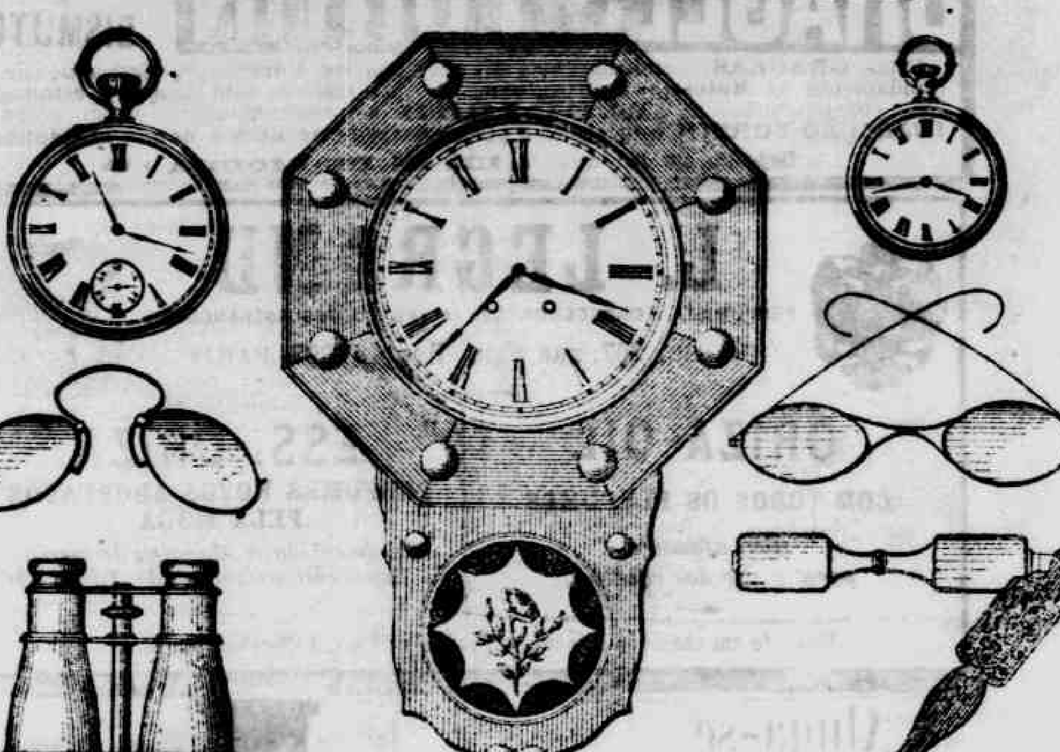
Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar ; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 28



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros	DA CASA	Variado sortimento
de Catelan	CASTELAN IRMÃOS	de carteiras
Globulos dynamisados	DE	para globulos e para
e Tinturas	PARIZ	tinturas,
Tubos e frascos vazios	22-RUA DO BOM JESUS-22	chá e chocolate
de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	homeopathico

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Grande hotel Central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel completamente mobiliado, inclusive 2 bilhares : a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia ; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 3394 com 4:000$000, dous quintos n. 3663 com 1:300$000, um oitavo n. 3944 com 400$000, um quinto n. 1344 com 200$000, um meio n. 571 com 100$000 um oitavo n. 2086 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [250.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, [251.ª], que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

7 de janeiro

Laurinda T. E. S., professora particular de instrucção primaria, tem aberto uma escola para ambos os sexos, á rua do Coronel Suassuna n. 62, antiga de Hortas. Ensina tambem ás alumnas do sexo feminino, costura e as demais prendas domesticas. Só recebe meninos até 8 annos de idade. Promette aos senhores pais de familia, que a quizerem honrar com sua confiança, todo o desvelo e attenção na educação de seus filhos.

Attenção

Julio Isaac, tendo concluido a liquidação de sua casa de penhores, roga a todos os senhores mutuarios possuidores das cautelas em seguida declaradas, vir receber o excesso de seus penhores, produzido em leilão publico, á rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde actualmente reside, das 9 ás 3 da tarde dos dias uteis, até o dia 29 do corrente, e desta data em diante poderão, com as respectivas cautelas, levanta-lo do deposito publico, para onde serão recolhidos todos os remanecentes, a saber : 1,487, 1,566, 1,897, 1,918, 2,044, 2,084, 2,221, 2,232, 2,449, 2,495, 2,567, 2,333, 2,858, 2,954, 3,112, 3,023, 3,149, 3,218, 3,326, 3,573, 3,457, 3,768, 3,636, 3,637, 3,235, 3,318, 3,760, 4,077, 4,088, 4,373, 4,200, 4,374, 3,937, 4,394, 4,430, 4,729, 4,756, 4,770, 4,242, 4,582, 4,722, 4,950, 5,149, 5,396, 5,404, 5,533, 5,543, 5,670, 5,597, 5,388, 5,650, 5,606, 5,666, 5,570,.

Recife, 23 de dezembro de 1877.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um oitavo com a sorte de 400$000 de n. 3,944, um quinto de n. 1,344 com 200$000, um meio bilhete de n. 2,507 com 100$000, e um oitavo de n. 2,086 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz d'Agua Preta (251ª), que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

A negocio de seu interesse

precisa-se com urgencia fallar com o Sr. Joaquim Felix Machado, á rua da Santa Cruz numero 24.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.

24—A RUA DO IMPERADOR N.—24

Aviso

De novo se annuncia hoje por este *Diario* a venda de seis casinhas, que se suppõe serem as situadas á travessa do Martins ou becco do Costa, freguezia de S. José.

Ora, como quatro dessas casinhas estão penhoradas ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, em execução que contra elle move o abaixo assignado, vem este avisar a quem interessar possa, que qualquer alienação que das propriedades penhoradas se faça é nulla em face da lei. Recife, 20 de dezembro de 1877.—José Paulino Lopes de Almeida.

Escrava em liberdade

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar regularmente, e que seja bem sadia e muito fiel; precisa-se d'ella para aquelle serviço e cuidar nos arranjos de casa, (sendo digna, em pouco tempo se lhe dará carta de liberdade) : a tratar no Cáes da Alfandega, armazem pintado de azul, de

Corga Figueiredo & C.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno é de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Criado

Precisa-se de um criado : a tratar na rua do Commercio n. 13 sobrado.

Liquidação

Rua do Marquez de Olinda n. 60

E. A. Delouche tendo de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os materiaes barato : relogios de prata a 10$, 12$, 15$, renoutoier descuberto, muito bom a 25$, muitos relogios de ouro com grande abatimento, loneto de bufalo a 1$, e de tartaruga a 1$800, pendulo regulador da casa, muito conhecido, proprio para repartição ou mesmo para particular.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho : na rua Nova n. loja de musica.

Telhas de zinco

No escriptorio da via-ferrea de Olinda, á rua da Aurora, compra-se telhas de zinco, preferindo-se usadas.

Diarios e jornaes

Compra-se na rua larga do Rosario n. 27.

VENDAS

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica : vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Vaccas

Vende-se 5 vaccas com bezerros de po cos dias, vindas do matto, e são boas. Tam bem se vende 3 burras mansas. : no Cáes do Ramos n. 12.

— Vende-se na cidade da Escada a casa terrea n. 41 na rua dos Merequitos, com a frente e parte de detraz de tijolo : quem pretender, dirija-se ao proprietario, na mesma casa.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-so uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc. : a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado ; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo : na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia : a tratar no largo da alfandega numero2.

Rapadeiras

Vende-se rapadeiras novas, em porção e a retalho, preço conforme a quantidade : na rua da Cruz n. 37, taverna do Licate.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a $360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a 1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a $720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e $400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a $500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a $640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a $600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a $440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a $640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e 7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até $320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a $360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e 5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e 2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até 2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e 8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e 7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até 5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até 2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassnanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

200
RÉIS
o
Covado de
POPELINE
Rua Duque de Caxias n.
43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200
RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140
O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho, os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

0 59
DA
RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca: na rua Direita n. 8.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Excellentes passaros

1 sabiá da matta, 1 chechéo, 1 bicudo, 1 curió e 1 canario brigador, e são realmente exellentes. Na rua Imperial n. 43.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado,

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidação para acabar

54 A—Rua da Imperatriz—54 A

MARANHÃO & C., proprietarios da loja denominada—O GIGANTE, tendo resolvido mudar-se para outra rua, até o fim do corrente mez, vendem definitivamente todas as fazendas existentes em dito estabelecimento, com grande abatimento em preços.

Chamam por tanto a attenção do publico em geral e de seus freguezes e amigos em particular para que aproveitem a occasião de comprar barato.

Vendem desde já a armação, com garantia da casa, á quem convier.

Por liquidação, vendem pelos preços abaixo declarados, os artigos que passam a descrever e outros muitos que deixam de mencionar.

Lindos fechús para meninas, pretos, a 500 rs. e brancos, a 1$000

Lenços para crianças, duzia a 640 rs.

Ditos brancos abainhados, finos, a duzia a 2$000.

Punhos de linho a 6$000 a duzia, só o Gigante é quem vende por semelhante preço.

Camisas de cretone, finas, a 1$600 e 2$000.

Ditas brancas, finas, com collarinho moderno a 2$500, 3$000 e 3$500.

Ditas o que ha de melhor no mercado a 4$000—duzia por 45$000, custam 60$000.

Cortes de casemira a 3$500, 4$000 e 5$000.

Panno preto fino, covado a 5$000.

Meias cruas, duzia a 3$000, 4$000 e 5$000.

Chitas finas, covado a 240, 280 e a 300 rs.

Chales de phantasia a 2$500 e 3$000.

Merinó preto de duas larguras, covado 1$600.

Toalhas acolchoadas, muito encorpadas, duzia a 5$000.

Ditas acolchoadas, muito encorpadas, grandes, duzia, 6$000.

Calças de casemira de côr, finas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000.

Paletots de alpaca, pretos, a 3$000.

Ditos de merinó pretos, a 5$000.

E outros muitos artigos que tudo se liquida definitivamente até o fim do corrente mez, na loja do GIGANTE

Rua da Imperatriz n. 54 A.

ARMAZEM DE VINHOS

N. 18 RUA DA CRUZ

Todas as qualidades de vinhos, garantido puros.

Preços commodos.

Sortimentos pequenos, para jantares particulares, á vontade dos compradores.

Vendas em porção com desconto.

WINE STORES

RUA DA CRUZ N. 18

Large assortment of wines at low prices.

Confortable assortiments, according to customers taste and choice, for private dinner parties, picknicks, etc.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 43.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.
Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Borracha para limas

Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, teem sempre borracha de superior qualidade, escolhida no Pará, dão ao comprador a faculdade de escolher á vontade, e vendem por preços baratissimos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços m... elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado .

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A.
esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vendo em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Predio á venda

O sobrado de 3 andares á rua Marcilio Dias n. 120, de solida e moderna construcção em solo proprio: para informações á rua do Imperador n. 81.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

SCIENCIAS

CIRURGIA DENTARIA

ESTUDOS DE NUMA POMPILIO, DENTISTA, PELA ESCOLA MEDICA DA BAHIA.

SEGUNDA SERIE

VIII.

A applicação a um outro estudo, que se nos afigura mais urgente, tem-nos forçado aos longos intervallos com que haremos publicado estes artigos, de certo tempo para cá.

Sendo, porém, o nosso unico proposito divulgar os progressos da arte, que professamos, com isso nada perderão os poucos que se interessam por assumptos desta ordem: a curiosidade desses será sempre a mesma.

Isto posto, continuamos a occupar-nos com a materia constante do artigo anterior a este, publicado neste *Diario* em 11 de setembro ultimo.

Extracção de dentes. Nevralgia e odontalgia.

SYSTEMA MUSCULAR

Observação VIII.—A Sra. M. 52 annos de idade; cosinheira, parda; temperamento sanguineo; muito sadia.

Principiou a sentir, pouco a pouco, falta de ouças no ouvido esquerdo. Ao fim de 4 ou 5 mezes era completa a surdez, mas sentia o cheio de um arruido continuo que muito a incommodava.

Usou dos medicamentos, que lhe foram prescriptos, sem resultado algum favoravel.

Um dia, pela manhã, sentio que um dente bicuspide inferior esquerdo achava-se crescido e dorido; o arruido tornara-se subjectivo, e uma odontalgia manifestou-se.

O dente affectado não soffria de carie mas achava-se despido do esmalte, por effeito da mastigação.

Procedemos á extracção desse dente a tarde do mesmo dia, e na manhã do seguinte a ouça estava completamente restabelecida.

A extracção do dente, que apresentava profundas rugosidades e no vertice da raiz signaes da absorpção, foi praticada com difficuldade.

Durante o trabalho da extracção, sentia a doente no apparelho auditivo, um certo rangido acompanhado de batimentos.

Não foi só isto. No periodo de 5 annos, foi ella accommettida de surdez por 4 vezes, e de todas curada radicalmente com a extracção dos 4 dentes que as provocaram: sendo de notar ainda que, em um desses casos, o dente apresentava um tumor fibro-plastico no vertice das raizes.

Observação IX.—Em 16 de novembro de 1876, procurou-nos ao consultorio um moço de 18 annos de idade: cor-branca; temperamento sanguineo; cabellos castanhos e olhos pardos.

Padecia este moço de uma odontalgia do incisivo lateral direito superior, que estava profundamente cariado.

Queria elle que o tratassemos, oppondo-se, porém, á extracção do dente, porque, dizia, era de natureza rheumatica o seu incommodo, visto padecer a respectiva molestia nos musculos da perna daquelle lado, e pelo que, estava em uso de preparados de iodureto de potassio.

Informando-nos, porém, que, quando comprimia os musculos da perna, diminuia a dor de dente, reconhecemos que dava-se um caso de nevralgia reflexa do systema muscular, e praticamos a extracção do dente. No momento da avulção o doente foi victima de um paroxismo na perna; mas passados alguns minutos havia desapparecido o rheumatismo, que a atormentava.

Observação X.—A Exma. Sra. D. A. depois de ter tomado um banho frio, sentio uma dôr na articulação tempora maxillar, acompanhada de difficuldade de abrir a bocca; e, por batimentos que sentia ao mesmo tempo, no orgão auditivo, suppoz que se dava ahi a formação de um tumor.

Consultou o seu medico, a respeito de tal incommodo, e este diagnosticou-lhe *constipação dos ouvidos*, e encerrando-a n'uma sala fechada, tratou-a durante dous mezes, usando de uma medicação que acabou pela applicação de 8 (oito) visicatorios na região temporafacial!!!

(Notaremos aqui mesmo: Isto se dava, quando aquelle illustradissimo Dr. sabia que a Exma. Sra. D. A. padecia de adontalgias provocadas pelas raizes do dente de siso do maxillar inferior; e mais ainda,—que existiam fungosidades naquelle ponto do bordo alveolar, pois, elle mesmo, em certo tempo, as havia cauterisado com nitrato de prata.)

Cincoenta e tantas visitas foram feitas pelo muito clinico e illustrado medico, a que alludimos, sem que se lembrasse elle de que—, o engorgitamento dos musculos maceterinos tem sempre por causa o estado pathologico ou a posição anatomica do dente do siso: excepto se existe outra causa claramente visivel.

Aconteceu, porém, que alguem, a quem interessava a molestia dessa Exma. Sra., lendo um destes obscuros estudos, encontrou a descripção das relações da nevralgia dentaria com o apparelho da audição: remetteu-o á doente, e esta, depois de o ler, resolveu consultar-nos, e effectivamente o fez.

Examinando-lhe a bocca, reconhecemos: a existencia de duas raizes do dente de siso inferior esquerdo coberta de botões carnudos, muito inflammados e sensiveis ao toque do dedo; e, do lado direito o dente de siso irregularmente implantado para o lado das incersões maceterinas, tendo a parte lateral externa da coroa submersa em uma ulceração callosa da mucosa da bochecha.

Praticamos a extracção das referidas raizes, e do dente irregularmente implatado, certificando á doente que em breve ficaria isenta de tamanho incommodo. Cumpre-nos accrescentar que no caso exposto não havia exteriormente o mesmo symptoma inflammatorio.

Feita aquella operação, suspendemos o tratamento prescripto, e dous ou tres dias depois, achou-se a Exm. Sra. D A. livre do padecimento, que muito lhe custara.

Observação XI.—O Sr. K., allemão, com 26 annos de idade e constituição robusta, principiou a soffrer de arruido no ouvido esquerdo, em janeiro do corrente anno, e attribuia á existencia de agua no ouvido.

Consultando-nos em dias de agosto, disse-nos: que o arruido sobreviera a um banho frio, que tomara; que sempre que o fazia o arruido augmentava; que sendo pequeno pela manhã, crescia ao correr do dia, de modo que, á noite nada ouvia.

Examinada a bocca, vimos que o dente de siso inferior do lado correspondente ao ouvido affectado, estava profundamente cariado e sensivel ao toque do stilete. Extrahimol-o, e, concluida a operação, com pasmo de pessoas, que estavam presentes, declarou o doente que cessara todo o incommodo e que estava ouvindo perfeitamente.

Observação XII.—O Sr. V. P., com 36 annos de idade, temperamento claramente lymphatico bilioso; litterato e empregado publico.

A um estado, de certo modo grave, de sobreexcitação de todo o systema nervoso, proveniente de abuso de trabalho complicado com a irregularidade de alimentação, quanto á quantidade por falta de appetite e quanto ás horas da refeição pela diversidade de occupações, que tinha a exercer, associou-se um arruido subjectivo do ouvido esquerdo, que muito o sobresaltou.

Attribuindo ainda esse incommodo ao abatimento do systema nervoso, que padecia, usou dos preparados de bromureto de potassa sem resultado algum.

Como nosso amigo que é, o Sr. V. P. procurou-nos logo para consultar-nos sobre aquelle estado de sua cabeça—dizia-nos elle, muito preoccupado.

Examinamos-lhe a cabeça; extrahimos as raizes do dente de siso inferior esquerdo, os quaes apresentavam exostoses, e dias passados, nada mais sentio do arruido que tanto o impressionava.

Observação XIII.—A Exma. Sra. *** que padecia gravemente do figado, resolveu fazer uma viagem a Europa, isto em 873

Nas proximidades da partida, porém, foi ella accommettida de uma adontalgia complicada de nevralgia facial, que durante dous dias resistio a todo o tratamento empregado. Mas, embarcando, logo que passou a linha e o estado do figado melhorou, desappareceu completamente a nevralgia.

Observação XIV.—A Exma. Sra. D. L., temperamento lymphatico, e padecendo de calculos biliares.

Sobreveio-lhe uma nevralgia da articulação tempora maxillar esquerda, que começou por odontalgia de um segundo mollar inferior esquerdo completamente necrosado, procedemos á extracção desse dente; mas não obstante a dôr persistio.

Nesse mesmo lado existiam sãos os incisivos e o canino; o primeiro bicuspide, e o do siso cariados; sendo que este, o do siso, estava obturado, havia 14 annos, e aquelle, o bicuspide não o fôra nunca; os outros tinham sido arrancados

Passamos a cauterisar o bicuspide e eis que a dôr aggravou-se muito na articulação tempora maxillar, dizendo a doente, que alli sentia tambem batimentos significativos de formação de tumor.

Tratava-se, então, de uma nevralgia.

Durante 19 dias a doente não dormio nem descançou um só momento.

A doente, ora queixava-se da dôr affirmando que era ella no lugar do dente extrahido, ora a referia ao bicuspide em tratamento; observando-se, porém, que a dôr concentrava-se na articulação, fosse qual fosse um daquelles dous pontos a que se applicasse qualquer medicamento.

Por vezes exigio ella a extracção do bicuspide, ao que nos oppuzemos, não obstante parecer-nos não haver outra causa. Mas, resolvemos extrahir a polpa desse dente, convictos de que conseguiriamos o fim desejado, e, effectuamol-a. A nevralgia, porém, persistio, e então mais intensa e pertinaz, e uma ligeira inflammação da região mollar se manifestou.

Para dirigir o tratamento por esse symptoma, era preciso admittil-o como indicação de ser séde da nevralgia um dos dentes mollares superiores, quando estavamos convencidos de que a nevralgia tinha sua causa no maxillar inferior.

Houve um momento em que a dôr tocou ao paroxismo. Occorreu-nos examinar o dente de siso, mas, a cuidadosa investigação, a que o submettemos, nenhum indicio nos deparou em ordem a autorisar-nos a julgal-o séde de taes padecimentos.

A doente, no entanto, insistia na extracção do bicuspide, porque, dizia ella, á dôr, que já lhe era insupportavel, juntava-se então falta de ouça no ouvido correspondente.

O estado do figado, porém, continhanos indecisos, porque contavamos com as rugosidades das exostoses que são congenitas aos soffrimentos do figado.

Expostas taes difficuldades á doente, aceitou-as como ultimo recurso a empregar-se.

Tentamos a extracção do orgão, e fracturou-se pelo collo; insistimos porém, e conseguimos extrahir o resto.

Não nos tinhamos enganado: a raiz achava-se alongada por agglomeração de cimento: e rugosidades profundas attestavam a existencia de exostoses caracteristicas de soffrimentos do figado. Mas a nevralgia continuou.

No dia seguinte, informou-nos a doente que comprimindo o dente de siso, desapparecia a dôr da articulação. Fizemos o que o caso exigia: a extracção da massa obturadora, depois a da polpa que estava em grande parte calcificada e obturamos provisoriamente com oxydo chlorureto de zinco; 30 dias depois, definitivamente com amalgama metallica; e a doente ficou completamente restabelecida desde o primeiro tratamento feito.

Observação XV.—O Revmº. E., que padece do figado, ha muito, soffre frequentemente de odontalgias complicadas de nevralgias, e a extracção de seus dentes é sempre difficil pelas exostoses que apresentam as raizes.

—

Pelos motivos acima expostos, a publicação destes artigos continuará com longos intervallos.

VARIEDADES

Typos do foro

O ADVOGADO PRO FORMULA

(Continuação)

Senta-se respeitoso e timido, e limita-se a ouvir a conversação que é então travada sobre tudo indistinctamente, menos, bem entendido, sobre a vida do novo visitante, cuja presença oppõe dique á malevola intenção dos seus gratuitos detractores.

Passados momentos, sahem o procurador e o juiz municipal e fica o escrivão a sós com o bacharel.

Então o escrivão transforma-se e vinga-se, atassalhando a reputação do procurador e do juiz.

D'ahi a pouco, chega o juiz de paz.

Mesma scena e identico procedimento.

Seguem-se as visitas e cumprimentos do parocho e mais influentes do lugar, bem como e principalmente das demais pessoas do fôro.

Assim orientado da vida e costumes do local escolhido para campo de suas façanhas, o novato advogado nutre esperanças de florecimento, sentindo-se lisongeado pelas demonstrações recebidas.

Effectivamente elle progride em prestigio, tanto mais quanto o procurador de causas, constituindo-se seu *intimo*, nada faz sem consultal-o, bem como geitosamente aconselha-o em tudo quanto elle tem a fazer.

Ficam os dous tão ligados como *unha com carne ou corda e caçamba*.

Apezar da rudeza do seu entendimento, correm-lhe beneficas as ondas da felicidade, porque, conforme reza o adagio: *Em terra de cegos, quem tem um olho é rei*.

Ora elle tem dous olhos: 1º no diploma de bacharel; 2º no auxilio do procurador de causas, influencia no logar,—*ergo*: é mais que rei, é uma divindade.

Adquirida certa aurea, o nosso heróe resolve abandonar o campo das primeiras victorias, e trata de transportar os penates para local de mais amplo horizonte.

Fascinado pelo brilho que cerca na aldêa a pessoa do capitão, vem á côrte, onde se empenha para obter a nomeação de juiz municipal, allegando o seu anno de pratica.

Depois de algum tempo, alcança o desejsdo pomo, e lá vai o nosso bacharel para as brenhas de outra provincia.

Apenas chegado, repetem-se as mesmas scenas já descriptas com a differença unica de que encontra ás vezes, no fôro a que vai presidir, um advogado intelligente que á força de trabalho e estudo tem alcançado boa copia de conhecimentos na jurisprudencia.

Como collega, este vai apresentar-lhe os seus respeitos, e, homem sisudo, não se parece no modo de tratar e nem no assumpto escolhido para conversação, com os outros typos que o precederam na visita de cumprimentos ao juiz novamente nomeado.

Este, por *toupera* que seja, sente essa differença e começa a encarar o seu digno collega com certo respeito.

Como é natural não cerca no juiz a mesma gente que lhe fazia roda ao primitivo seu acampamento, e começa a ver-se embaraçado no exercicio do cargo para que foi nomeado

O collega, já pela conversação, já pelas perguntas que lhe são feitas, já finalmente pelos despachos que vai lendo nas differentes causas submettidas á decisão do juiz, vai comprehendendo o que este vale, e aquilatando os revezes a que o mesmo se acha exposto.

Por espirito de classe, não desejando vêr nodoadas as vestes de um juiz togado, procura delicadamente insinuar-se-lhe no animo, e nelle influenciar de modo a evitar vergonhosos desastres.

Animado do sentimento da justiça e rectidão, acompanhando a isso os mais elevados dotes moraes, chega a exercer ás vezes as funcções de juiz, pondo de parte interesses seus e dos constituintes para imparcialmente representar a pessoa do inepto seu collega.

Apezar disso, porém, os seus esforços são baldados, attenta a tardia intelligencia do protegido.

Vai aqui um caso acontecido em taes circumstancias:

O juiz municipal, quando tinha alguma cousa a despachar, entregava-a ao collega para lavrar o despacho; este fazia o trabalho depois de detidamente estudar o processo, e devolvia-lhe os autos para apenas assignar as decisões.

Aconteceu uma vez que tendo sido proferida sentença em certa causa, a parte a quem a mesma se referia, não se conformando com ella, oppoz-lhe embargos.

Seguidos os tramites regulares, foram os autos conclusos ao juiz, que, como de costume, mandou-os ao collega seu protector para despachar.

Lavrou este o seguinte despacho:

« Sem embargo dos embargos, que não recebo por sua materia, subsista a sentença embargada, e pague o embargante as custas. »

Ora, como é uso inveterado no fôro, desde que taes sentenças são concebidas nos termos sacramentaes, serem ellas escriptas abreviadamente, o collega protector traçou-a do seguinte modo:

« *Sem embº dos embºs, que não recbº por sª matª, subsista a sentença embª e pague o embe as custas.* »

O juiz, que, conforme a praxe, lê em audiencia os despachos lavrados nos autos que lhe vão conclusos—na occasião opportuna em plena audiencia tomou dos autos e emphaticamente proferia alto e bom som a predita sentença pela forma seguinte:

« *Sem imbó dos imbós, que não rebó por sá matá, subsista sentá imbá e paque o imbé as custas.* » [!!!!]

Grande foi a hilaridade dos circumstantes, e enorme o vexame que soffreu o generoso collega do inhabil juiz municipal, vendo assim desprestigiado, máo grado tantas cautelas, o seu protegido.

Estas outras e assincadas provocam a desmoralisação de ineptos bacharelados, e conseguintemente a necessidade de os remover, quando não de os demittir, do melindroso cargo de juizes, que elles não podem exercer, porque nem ao menos lhes assiste um pouco de bom senso para conservarem illesos o seu nome e reputação.

Vendo-se demittidos esses e que taes heróes, tomam o alvitre de arranjar a vida, conforme lhes soprar o vento.

Mettem-se na sua barquinha, e abrindo as velas aos caprichosos ventos da sorte, estendem a rede, e esperam.

No tôpo do mastro fluctúa uma bandeirola onde se lê esta divisa.

Tudo o que cahir é peixe.

Ora, neste bom fôro da côrte,—*mare magnum* sobre cujo dorso se crusam tantos bateis, e tantas rêdes se estendem; onde os navios dos corsarios erguem bem alto a sua gloriosa bandeira, e diuturnamente *dão caça* ás embarcações e tomam de abordagem as mais valentes ragatas,—não raro é encontrar-se desses *pescadores d'aguas turvas, que não deixam passar camarão por malha*.

E se não deixam passar os camarões, imaginem se poderão escapar as garopas, os bôtos, os tubarões e as baleias!...

Que melhor *achado* para os que, não encontrando na propria organisação os elementos indispensaveis para lutar contra as difficuldades da vida, decidem-se a tudo esperar do acaso, e a esta caprichosa divindade se entregam de corpo e alma! Que melhor achado, diziamos nós, do que filiar-se na grande companhia dos pescadores?!

A barquinha, pois, do inepto bacharelado encontra-se, no doido vogar, com os saveiros da companhia, e eil-os trocando fallas, saudando-se mutuamente com as suas bandeirolas, e acabando por levantar estrondosos *hurrahs* á entrada de mais um piloto nas embarcações dos corsarios do oceano forense.

Eis explicado o modo pelo qual alguns dos laureados das nossas academias conquistam o glorioso titulo de *advogado pro formula*.

Admittido no gremio dos taes pescadores, o advogado *pro formula é pau para toda a obra*, é uma especie de *Deus ex machinã* intervindo nas situações mais difficeis, nas mais intrincadas peripecias, e solvendo todos os problemas, arredando todos os inconvenientes que as leis crearam—como divisas levantadas no seio do oceano forense—para garantia dos navegantes, contra os terriveis usurpadores que, o menos que fazem é produzir o desanimo na mocidade para a conquista de um titulo que o habilite a realisar as nobres aspirações de futuro e o desejo de glorias.

Com a bréca!

Todas as classes laboriosas teem o seu lugar distincto, e uma esphera limitada, dentro da qual exercitam a actividade.

Os medicos não são perturbados pelos boticarios, e nem estes pelos manipuladores.

Os engenheiros teem uma hierarchia, cuja inviolabilidade jámais foi atacada;

Os commerciantes, desses nem se falla, nada soffrem porque mesmo acima da intelligencia e illustração, o poder do ouro garante-lhes a sua autonomia;

O artista, o poeta, o litterato, o jornalista, esses encontram na propria organisação os elementos que mutuamente os distinguem;

O operario não se afasta da orbita que circumscreve o seu trabalho; a todas as manifestações, em fim, da actividade humana, preside um principio de respeito reciproco entre os que a exercem;—e sómente no fôro, no sanctuario da justiça, ahi onde se debatem em luta leal e nobre os direitos sociaes, é que justamente ha de existir a usurpação e usurpação desbragada e insolita e anomala e deploravel, tanto mais quanto é certo que a lei procurou prevenil-a pela estatuição de sabios e prudentes dictames?

E' triste!

E porque esse descalabro?

A resposta é facil...

E' porque o fôro é o *refugium* de muitos sujeitos sem habilitações e sem titulos para o trabalho honesto, e que, encontrando toda a facilidade em entrar para elle, transformam-se de subito em procuradores e vão livremente exercendo um direito que ninguem lhes conferio, mas tambem que ninguem lh'o vem reclamar e nem indagar de donde e como o adquiriram;

E' porque os bons solicitadores e procuradores, em vez de expulsarem esses usurpadores do seio da corporação, que elles não fazem senão manchar, deixam-os livres e desembaraçadamente arrogar-se um titulo e uma profissão a que não teem o menor direito;

E' porque os advogados e os proprios juizes, não se importam que typos taes invadam impunemente attribuições que lhes não competem, e consentem que elles fruam tranquillamente plena liberdade de acção;

E, para completar todo esse descalabro, era necessario que, além dos mais, homens formados se prestassem a concorrer para a ruina do fôro, exercendo actos que repugnam á posição alcançada e consagrada pelo diploma conferido nas faculdades de direito do imperio!

Pro! pudor!

Fallamos dos advogados *pro formula*, aquelles que completam a pessoa do procurador, em detrimento seu e dos collegas, moralmente fallando.

Completam a pessoa do procurador, porque por elle assignam trabalhos que só podem ser feitos e assignados por advogados.

Não advogam, assignam.

Não ganham honorarios, fazem-se pagar a tanto por assignatura, conforme o tamanho e importancia do trabalho que subscrevem.

Figuram em todas as procurações, e as mais das vezes sem sciencia de que figuram; tanto assim que não raro é, serem constituidos advogados de ambas as partes oppostas!

Quantas vezes, sem lerem o que lhes trazem para assignar, subscrevem descomposturas contra si, e as quaes acredita-se formuladas por elles proprios!

Quantas vezes tem acontecido annullarem-se processos pelo facto de figurarem elles, sem o saberem, como advogados de ambas as partes litigantes!...

Elles teem o don de ubiquidade.

Discutem ás vezes comsigo mesmo, como si fallassem com a imagem reflectida n'um espelho, ou com a propria sombra, projectada na parede.

De tal modo succede que: se ganham a causa, perdem-a; e se a perdem, ganham-a.

Isto quanto á questão de direito, pois quanto á questão de dinheiro, não perdem nunca, antes ganham por dous lados.

Jogam, pois, o *perde-ganha*.

Não ha mal que lhes chegue: e por isso são quasi immortaes.

Ainda quando assignam trabalhos feitos por solicitadores habilissimos, vá... mas quando muitas vezes subscrevem trabalhos que envergonhariam a um menino de escola... isso só a palmatoria! *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 296)

CAPITULO XVIII

COMPLICAÇÕES

Alguns dias depois dos acontecimentos que acabamos de contar, estava Madrid profundamente commovida nos seus dous circulos cortezãos, o alto e o baixo; algumas noticias extraordinarias haviam circulado de bocca em bocca, aggravando-se mais á medida que succediam.

Primeiramente a formosa duquezita tinha desapparecido da côrte sem se despedir de ninguem, e sem que ninguem soubesse para onde havia ido.

Em segundo lugar o fidalgo D. Cesar de Arevalo, tutor do marquezito de la Guardia, andava afflicto pelas ruas, praças, tavernas, hospedarias, mancebias e palacios, em busca de seu sobrinho, que tambem havia desapparecido. Acompanhava-o na sua ardua tarefa Peralvillo, criado favorito e confidente do marquez, moço esperto e valente, de quem não tivemos ainda occasião de fallar, e que tinha na cara o signal de uma profunda ferida, não sendo por isso feio, nem desprezado, por certas princezas da vida airada. Nem o tio nem criado tinham conseguido descobrir o rasto do marquezito.

Além disto e dos acontecimentos que acabamos de contar, o que mais impressão causou na côrte, no mesmo dia da partida de Amina de Madrid, foi á hora da audiencia apparecer fixado na batente da ante-camara publica do palacio um papel com fórma de carta, escripto ao que parecia por mão de mulher, com signaes de ter sido amarrotado, e com vestigios de lagrimas, e no qual se liam estas palavras:

« *D. João da minha alma: ha cousas que o pudor prohibe a uma mulher revelar ainda mesmo que seja ao seu esposo, porém é necessario que saibas que trago nas minhas entranhas um filho do nosso amor. Tua Esperança.* »

Por baixo deste papel e preso a elle, estava outro papel que tambem parecia escripto por outra mulher, e onde se lia em grandes lettras:

« A Esperança deste D. João, é a formosa duquezita de la Jarilla, e a alma desta Esperança é o marquezito de la Guardia. »

O escandalo não podia ser maior, e devia resoar de uma maneira incrivel: e antes de um porteiro ir arrancar aquelles papeis e entregal-os ao gentilhomem de serviço, os curiosos já tinham tirado cem cópias, e aquelles curiosos se haviam espalhado por todo Madrid, levando comsigo o escandalo.

Mas não era isto só.

Os dous papeis foram entregues ao rei que fazia o despacho com o cardeal Espinosa.

Felippe II leu palavra por palavra os dous papeis, meditou alguma cousa, e depois disse lançando um olhar frio sobre o cardeal secretario:

— Que se averigue immediatamente quem foi que poz estes papeis no palacio, e averiguado e provado que isto seja, enforquem-o secretamente sem distincção de classe nem de pessoa.

O cardeal deu as ordens necessarias, e pouco depois voltou trazendo um maço nas mãos.

— O que é isso? perguntou o rei.

— Foi encontrado este maço em um dos quartos terreos do alcaçar para onde com certeza foi arremessado por uma janella, e tem sobrescripto dirigido á vossa magestade.

O rei pegou no maço.

Por cima do fecho lia-se em lettra igual á que havia esclarecido de uma maneira tão infame a carta de Amina para o marquez:

« Para o catholico e justiceiro rei das Hespanhas. »

O maço era muito grande.

Encerrava as provas que a princeza Angiolina possuia contra Yaye: a historia do casamento do emir com Estrella, a morte do anterior marquez de la Guardia, a declaração do monfi traidor, e além disso a revelação terrivel para o rei, de que seu filho o principe D. Carlos o atraiçoava conspirando contra a sua pessoa.

« E repare vossa magestade, concluia a carta, que o homem de quem se trata é poderoso, rico, mais rico que vossa magestade, e que se vossa magestade tem na sua côrte um exercito, na côrte tem tambem esse homem um exercito de monfies disfarçados. »

Só pelo cuidado com que D. Felippe leu aquelle processo, que tal parecia ser o conteúdo do maço, pôde ver Espinosa que se tratava de um assumpto de grande importancia: o rosto do rei conservava-se impassivel. Depois de as ter lido e relido, dobrou novamente os papeis, pôl-os debaixo do seu livro de devoções, e disse para o cardeal:

— Chamem immediatamente o marquez de los Velez.

Em seguida folheou alguns memoriaes, e quando voltou o cardeal disse-lhe:

— Continuemos com o despacho das Indias.

O rei e o secretario continuaram com o despacho.

Eram onze horas quando um gentilhomem annunciou a D. Luiz Fajardo, marquez de los Velez, o qual foi logo introduzido.

O rei despedio o cardeal e ficou só com o marquez, para quem não olhou, e a quem não disse uma só palavra.

O rei escrevia.

— Levai esta ordem, e que seja cumprida immediatamente, general, disse o rei entregando ao marquez de los Velez o papel em que havia escripto.

D. Luiz dobrou o joelho para receber o papel, levantou-se em seguida, saudou respeitosamente o rei e sahio.

Ao chegar á ante-camara, o marquez de los Velez parou, e pondo a ordem dentro do chapéo, leu-a: dizia assim:

« El-rei.—Ao nosso mui leal vassallo D. Luiz Fajardo, marquez de los Velez, governador militar do reino de Murcia—Fazei-vos acompanhar de nossa ordem, por um alcaide de casa e côrte e por um secretario. Levai tambem de nossa ordem trinta alabardeiros e um alferes da nossa guarda suissa; ide com esta gente á casa de D. João de Andrade, duque, viuvo de la Jarilla, grande de Hespanha, e prendei-o morto ou vivo. Ordenai ao alcaide em nosso real nome, que faça inventario dos papeis do duque e de tudo quanto existir em casa, que a desoccupe, que ponha sellos nos armarios, bahus e portas, e tambem um annuncio na porta principal, no qual se declare que será punido com a pena de morte todo aquelle que pretender entrar na dita casa. Logo que o duque esteja preso, o conduzireis ao carcere do Santo Officio, que na nossa côrte tem a inquisição do arcebispado de Toledo, e ordenareis tambem sob pena de morte, que ninguem communique com o preso até nossa ordem. Pelo cumprimento desta ordem me respondereis como vassallo.—Feita ao nosso alcaçar de Madrid, aos 5 dias do mez de julho de 1567.—Eu el-rei. »

O marquez de los Velez empallideceu primeiro, franzio as sobrancelhas, e depois encolheu os hombros, e mesmo a andar começou a cumprir a ordem do rei.

Ao meio dia em ponto chegava á casa de Yaye, acompanhado por um alcaide de casa e côrte, por um secretario, por alguns officiaes de justiça, por um alferes e cincoenta alabardeiros suissos. Cercou-a toda, apoderou-se das entradas e fez-se annunciar a Yaye de ordem d'el-rei.

Encontrou, porém, a gente da casa na maior consternação: os criados iam e vinham de um para outro lado, sem saber o que haviam de fazer; soube-se afinal que naquella manhã tinha vindo visitar o duque um cavalheiro que dizia chamar-se o principe Lorenzini Maffei, que depois de estar muito tempo a sós com o duque se ouvira um tiro no quarto delle; que o principe desapparecêra aproveitando-se da confusão, e que acabavam de achar o duque no seu quarto sem sentidos, e com a cabeça atravessada por uma bala.

O marquez fez-se conduzir até junto de Yaye, de ordem do rei; em vista do deploravel estado do emir, foram chamados medicos, e estes declararam que o estado em que o ferido se achava era perigosissimo, principalmente se o levassem para outro sitio. O marquez de los Velez levou esta noticia ao rei, e o rei ordenou que o duque fosse curado em sua casa, e que depois fosse qual fosse o seu estado, o conduzissem da melhor maneira possivel ao carcere do Santo Officio. Ao mesmo tempo deu ordem para que prendessem o principe Lorenzini Maffei.

Fizeram a primeira cura a Yaye, sem que elle voltasse a si; em seguida pozeram-o n'uma cadeirinha e conduziram-o á prisão.

Depois o marquez de los Velez apresentou-se em casa do principe Lorenzini; sahio-lhe ao encontro Angiolina que se mostrou profundamente admirada de que um cavalheiro tão elegante como D. Luiz Fajardo a fosse visitar á frente da justiça e acompanhado por uma tão respeitavel guarda de alabardeiros reaes.

— O rei manda, formosa senhora, disse o marquez com galanteria, e eu vejo-me na dolorosa, porém imprescindivel necessidade de prender vosso esposo.

— Pois desafio-vos a que o prendais, disse rindo Angiolina: ainda mesmo que viessem comvosco, Sr. D. Luiz, todos os exercitos de sua magestade, seria impossivel prendel-o.

— Impossivel porque vós o escondeis! disse o marquez mantendo a sua galanteria.

— Eu sou muito fraca guarda contra o rei, disse Angiolina, porém a impossibilidade de prender meu esposo consiste... em elle não estar em Hespanha.

— Oh! Não está em Hespanha o Sr. principe?

— Não, não por certo: está em Veneza, procurando obter da republica que me sejam devolvidos os bens que esta n'outro tempo confiscou a meu pai.

— Ah! pois então o Sr. principe está em Veneza?

— Nem mais nem menos, e como prova disso, vêde, vêde esta carta que acabo de receber delle. *(Continua)*

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.